

# DOCUMENTO ORIENTADOR CURRICULAR

HABILIDADES ESSENCIAIS DA BNCC

ENSINO FUNDAMENTAL

2º ANO



Secretaria Municipal da Educação  
Prefeitura Municipal  
de **Araraquara**



Prefeitura Municipal de Araraquara  
Secretaria Municipal da Educação

**Prefeitura Municipal de Araraquara**

Edson Antônio Edinho da Silva

**Secretaria Municipal da Educação**

Clélia Mara dos Santos

**Coordenadoria Executiva da Educação Básica**

Ana Beatris Lia Vaccari

**Coordenadoria Executiva de Políticas Educacionais**

Márcia Maria da Costa

**Gerência de Ensino Fundamental e Educação Integral**

Mariana Osterreicher Laporta Grosseli

**Gerência de Desenvolvimento Pedagógico, Curricular e de Avaliação Escolar**

Daiane Roberta Basso Fernandes Segura

**Comissão de Professoras (es):**

André Luiz Raphael

Alessandra Mara da Silva Aiello (Professora Coordenadora)

Aline Basso Braz

Andreia Aparecida Arruda

Augusto Cesar Correa Neto

Camila Pinto de Souza

Camile Sorbo Fernandes

Clélia Elisabeth Ehlerding Jadir

Daniel Alberto Gomes (Professor Coordenador)

Daiane Fernanda Dotti

Débora Cristina Manduca F. Pecin

Edivan Ferreira

Eloisa Helena de Oliveira

Erika de Souza Zanata

Flávia Rossin (Professora Coordenadora)

Francis Paula Galtarocha

Gabriela Cristina Mendes da Silva

Heloisa Helena D. dos Santos

Juliana Pereira Zanon Reis

Katia Cristina Bimestre dos Reis

Lívia Maria V. Pereira

Márcia Campos (Professora Formadora)

Maria de Fátima Vianna Braga

Mirian Genoefa de Santi Ornelas

Mirian Helena Rodrigues

Patrícia Andrade de Souza (Professora Coordenadora)

Patrícia Bernadete Quiles (Professora Formadora)

Patrícia Cristina Paganini

Paula Ferreira dos Anjos

Raquel Baraldi Santarelo Lucas  
Robson Caetano Alves  
Rodrigo Perego Zavatti  
Rogério Camargo Varanda  
Ruth Mori Piovezan  
Sheila Aparecida Silva Lima  
Sílvia Cristina Gonçalves Castelari  
Sílvia Santicchio  
Sônia Oliveira  
Suely Chiocchi  
Tiago Grifoni  
Thiago dos Santos Jerônimo  
Vivian Patrícia O. de Moraes Manécolo



PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARAQUARA  
SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Prezadas Professoras e Prezados Professores,

O presente documento intitulado “Orientador Curricular” nasce da urgente necessidade de reorientar e ressignificar as aprendizagens dos estudantes e o planejamento curricular das e dos docentes da rede municipal ensino fundamental face às dificuldades ocasionadas pela pandemia do Coronavírus, pois em razão das ações de contenção a disseminação do vírus as aulas presenciais foram totalmente suspensas durante um longo período, aulas remotas, mediadas ou não por tecnologias digitais de comunicação e informação, foram postas na ordem do dia, as interações e o tempo pedagógico do professor com o estudante sofreram deléveis impactos e prejuízos e, lamentavelmente, mais desigualdades escolares foram evidenciadas, especialmente no que se refere ao direito de aprendizagem e desenvolvimento de cada um dos estudantes, evidenciados a partir das competências e os objetivos de aprendizagem. Por isso, elaboramos este documento de priorização das habilidades essenciais da BNCC.

A possibilidade de priorização das habilidades essenciais da BNCC está prevista nos normativos da educação desde a edição do Parecer CNE/CP nº 5/2020 e ratificado pelo Parecer CNE/CP nº 19/2020, se trata de modo criterioso definir quais os objetivos de aprendizagem devem ser priorizados e inseridos no currículo em curso e com estrita atenção para o que não foi cumprido no ano anterior, dando ênfase no ensino híbrido e o aprendizado com base em competências de acordo com as indicações da BNCC, conforme definição do Conselho Nacional de Educação.

O presente documento foi elaborado à luz dos Mapas Focais da Plataforma Reúna e dos documentos de priorização curricular dos Estados de São Paulo e Pernambuco e servirá como norteador curricular, referência para os professores e ponto de partida para o planejamento. É primordial entender que ele é um documento emergencial e transitório que guiará nossas escolhas pedagógicas em 2021 e 2022.

Para a elaboração deste documento, a participação docente foi fundamental. Criamos uma ação conjunta com todas/os as/ os professoras/es da rede municipal, nos horários de trabalho pedagógico coletivo (HTPC) refletindo sobre os seguintes pontos: a classificação, de cada habilidade da BNCC, proposta pela plataforma Reúna; a adequação dessas habilidades a cada um dos níveis sugeridos pela plataforma (AF, EF e AC); a clareza e adequação do objeto de conhecimento; a ausência ou não de alguma habilidade nas categorias sugeridas; a pertinência dos comentários. Os comentários das habilidades, presentes no documento, foram retirados não só da Plataforma Reúna, como também da BNCC comentada e acrescidos de observações dos nossos professores.

Após estudo realizado nas escolas uma comissão de professoras/es separados por componente curricular foi criada para compilar os dados elaborados pelas escolas, alinhar os documentos e validar a intencionalidade pedagógica das escolhas feitas na rede municipal de ensino.

As planilhas com as habilidades essenciais da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) indicam quais aprendizagens são Focais (AF), quais são complementares (AC) e quais são consideradas expectativas de fluência (EF). Entendamos o que elas representam:

Aprendizagens focais (AF): são as aprendizagens relevantes para a vida de hoje, inegociáveis e essenciais para aprender e avançar em um componente ou nos componentes da área, não só no ano vigente. São aquelas sobre as quais as disciplinas se fundam. Interdisciplinares e integradoras, relaciona-se com habilidades de outras disciplinas e anos anteriores ou posteriores. Influenciam mais fortemente o desenvolvimento das competências gerais, de áreas e/ou específicas.

Aprendizagens complementares (AC): são aprendizagens que complementam ou podem ser desenvolvidas junto às aprendizagens focais, para atender possibilidades de fazer indivíduos ou grupos avançarem por já terem conquistado as aprendizagens focais.

Expectativa de fluência (EF): presentes apenas nos mapas de Língua Portuguesa e Matemática, compreendem os conhecimentos que precisam ser mobilizados com fluência ou automaticidade para facilitar o desenvolvimento das AFs restantes dentro daquele ano ou dos seguintes.

As planilhas de Priorização das Habilidades Essenciais são um caminho para fortalecer as escolhas das/os professoras/es nas diferentes instâncias de planejamento. Ao selecionarem as habilidades com as aprendizagens focais, seus objetos de conhecimento e objetivos de aprendizagem e alinharem com os materiais didáticos disponíveis na rede, numa análise profícua, garantirão a aprendizagem dos nossos estudantes.

Com efeito, para que nossos alunos possam seguir sua trajetória escolar com sucesso, as aulas deverão ser elaboradas a partir dessa matriz de habilidades essenciais, dando prioridade as Aprendizagens Focais e de Expectativa de Fluência. A partir da análise das informações do documento orientador e da realidade de sua escola e seus estudantes, bem como do resultado das avaliações diagnósticas mais recentes, você poderá, prezada professora, prezado professor, planejar ações que favoreçam o processo de ensino e aprendizagem garantindo a todos e a cada dos estudantes o desenvolvimento das competências e habilidades essenciais da BNCC e, tão importante quanto, garantir equidade na recuperação das aprendizagens e superação das defasagens tão profundamente evidenciadas pelas avaliações realizadas pelas escolas municipais de ensino fundamental.

Boa leitura. Bom trabalho!

Secretaria Municipal da Educação

Julho de 2021



PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARAQUARA  
SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

2º ANO						
CIÊNCIAS, HISTÓRIA E GEOGRAFIA						
TRABALHO INTERDISCIPLINAR						
EIXO	OBJETO DE CONHECIMENTO	CÓDIGO	CLASSIFICAÇÃO	TEXTO DA HABILIDADE	HABILIDADES RELACIONADAS	COMENTÁRIO
Matéria e Energia	Propriedades e usos dos materiais Prevenção de acidentes domésticos	EF02CI01	AF	Identificar de que materiais (metais, madeira, vidro etc.) são feitos os objetos que fazem parte da vida cotidiana, como esses objetos são utilizados e com quais materiais eram produzidos no passado.	EF02CI02 EF02HI04 EF02HI05	Identificar envolve observar e diferenciar. Uma estratégia que ajudará a promover o engajamento do estudante e identificar objetos em sua moradia e pesquisar objetos artesanais que são produzidos em sua região, descrevendo sua composição e seu uso. Pode ser criada uma linha do tempo para investigar esses objetos e diferenciá-los por suas características em distintos períodos da humanidade.  Na interdisciplinaridade com História ao selecionarmos objetos pessoais dos alunos como fontes de memória podemos articular com a identificação dos tipos de materiais que são produzidos esses objetos.
Matéria e Energia	Propriedades e usos dos materiais Prevenção de acidentes domésticos	EF02CI02	AC	Propor o uso de diferentes materiais para a construção de objetos de uso cotidiano, tendo em vista algumas propriedades desses materiais (flexibilidade,	EF02CI01	Propor um uso envolve identificar, selecionar, diferenciar e reconhecer as características observáveis que definem um tipo de material, de modo a agrupar os objetos e selecionar seu uso pela referência às suas propriedades observáveis, adequadas ao

				dureza, transparência etc.).		desenvolvimento do aluno nesse ano. Esta habilidade complementa-se com a (EF02CI01) ao esperar que o aluno associe o uso intencional de determinados materiais na construção de diversos objetos.
Matéria e Energia	Propriedades e usos dos materiais Prevenção de acidentes domésticos	EF02CI03	AF	Discutir os cuidados necessários à prevenção de acidentes domésticos (objetos cortantes e inflamáveis, eletricidade, produtos de limpeza, medicamentos etc.).	EF02CI01 EF02CI02 EF02HI04 EF02HI05	<p>A habilidade requer identificar e reconhecer situações que podem expor as pessoas ao risco de morte ou lesões. Abordar o tema é muito importante, dado que acidentes domésticos são uma das principais causas da morte de crianças no Brasil. Devem-se propor atividades práticas para construir hábitos de prevenção, como descrever e ilustrar situações de risco do cotidiano e associá-las a comportamentos preventivos.</p> <p>Pode-se enfatizar, na proposição das habilidades, o protagonismo do aluno no processo de investigação, relativas à incorporação/interação com os objetos do seu cotidiano, como identificar possíveis situações de risco e relacionar atitudes de prevenção para evitá-las. Ainda, é possível sinalizar a construção de atitudes e valores a partir desse contexto, expandindo-os em outros aspectos em que o estudante classifique as questões relacionadas à ameaça e vulnerabilidade socioambientais, como identificar, listar e explicar a presença de fatores de risco em sua casa, escola ou no caminho que percorre entre a casa e a escola. Para o desenvolvimento da habilidade, deve-se estimular a utilização de atividades práticas, como descrever e</p>

						ilustrar situações de risco, relacionar medidas preventivas para manutenção da saúde e elaborar formas de informação sobre riscos por meio de desenhos ou ilustrações.
Vida e Evolução	Seres vivos no ambiente	EF02CI04	AF	Descrever características de plantas e animais (tamanho, forma, cor, fase da vida, local onde se desenvolvem etc.) que fazem parte de seu cotidiano e relacioná-las ao ambiente em que eles vivem.	EF02MA03 EF12LP04	Descrever, nesta habilidade, envolve processos inter-relacionados, que requerem: selecionar e listar plantas e animais, identificando aspectos dos locais onde eles se encontram; identificar e exemplificar as características de plantas e animais por meio de evidências observáveis que os diferenciem e possibilitem associar e comparar, a fim de construir generalizações sobre animais e plantas, como tamanho, cor, forma ou o habitat onde vivem.  Na interdisciplinaridade com a matemática podemos classificar e contar a quantidade de dois conjuntos de animais e plantas. Na língua portuguesa listar plantas e animais de acordo com suas características, etc
Vida e Evolução	Seres vivos no ambiente	EF02CI05	AC	Investigar a importância da água e da luz para a manutenção da vida de plantas em geral.	EF02CI04	Tema alinhado ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 15, que trata da vida na Terra.  Essa habilidade implica reconhecer e descrever a influência da luz e da água sobre os vegetais, diferenciando essa relação em distintas plantas e ambientes. O aluno pode realizar observações no ambiente em que vive ou comparar a formação vegetal de diversas regiões e relacioná-las à disponibilidade de luz solar e água.
Vida e Evolução	Seres vivos no ambiente	EF02CI06	AF	Identificar as principais partes	EF02CI04	Desenhos podem contribuir para identificar e descrever as



Evolução	ambiente			de uma planta (raiz, caule, folhas, flores e frutos) e a função desempenhada por cada uma delas, e analisar as relações entre as plantas, o ambiente e os demais seres vivos.		partes das plantas e estimular a criatividade do estudante. A pesquisa investigativa, como selecionar, exemplificar e descrever espécimes encontrados em diversos ambientes, pode ajudar a explorar a função das partes das plantas e reconhecer seu papel na relação com outros seres vivos, como no fornecimento de alimento, sombra e abrigo.
Terra e Universo	Movimento aparente do Sol no céu O Sol como fonte de luz e calor	EF02CI07	AF	Descrever as posições do Sol em diversos horários do dia e associá-las ao tamanho da sombra projetada.	EF02CI08	Os estudantes devem observar e registrar as posições do Sol ao longo do dia. Para isso, deve utilizar como referência as sombras dos objetos. Podem ser adotadas medidas simples, como comparar o tamanho da sombra com palmos ou passos, e utilizar referências como o horizonte ou prédios. Pode ser proposto ao estudante registrar as mudanças no tamanho, na posição e na forma da sombra do objeto em diferentes horários.
Terra e Universo	Movimento aparente do Sol no céu O Sol como fonte de luz e calor	EF02CI08	AC	Comparar o efeito da radiação solar (aquecimento e reflexão) em diferentes tipos de superfície (água, areia, solo, superfícies escura, clara e metálica etc.).		Comparar, nesta habilidade, está relacionado a compreender fatos observáveis. Assim, é necessário observar, reconhecer e descrever os efeitos da radiação solar nas superfícies de acordo com os materiais que as compõem, para que o aluno possa diferenciar e exemplificar o que ocorre em cada superfície ao ser aquecida ou ao refletir a luz solar ou artificial.
A comunidade e seus registros	A noção do “Eu” e do “Outro”: comunidade, convivências e interações entre	EF02HI01		Reconhecer espaços de sociabilidade e identificar os motivos que	EF02HI02 EF02HI10	Como possibilidade de prática, é possível propor a construção de um projeto, com o tema “Trabalho”, em que o estudante poderá entrevistar

	<p>peças.</p>		AF	<p>aproximam e separam as pessoas em diferentes grupos.</p>		<p>trabalhadores e funcionários da escola e da própria comunidade, com o objetivo de identificar as diferentes formas de trabalho desenvolvidas e, principalmente, seus significados e sua importância. Essas habilidades integradas dessa forma; permitem a aproximação com o tema contemporâneo transversal trabalho e o ODS 8.</p>
<p>A comunidade e seus registros</p>	<p>A noção do “Eu” e do “Outro”: comunidade, convivências e interações entre pessoas.</p>	EF02HI03	AC	<p>Selecionar situações cotidianas que remetem a percepção de mudança, pertencimento e memória.</p>	EF02HI01	<p>Selecionar implica em escolher entre diversas opções e de acordo com certos critérios. Neste caso, a escolha envolve subjetividades: lembranças, percepção de mudança e pertencimento. Trata-se de conectar tempo (memória e mudança) e espaço (pertencimento). O aluno deve se fazer certas questões que podem levar a essa compreensão, como: Que brincadeiras eu gostava de fazer na praça quando era mais novo? As festas de aniversário foram sempre iguais ou mudaram?</p> <p>Neste caso, é possível considerar a possibilidade de o aluno entrevistar ou coletar depoimentos junto aos pais, avós ou idosos da comunidade sobre sua infância com o objetivo de perceber mudanças e permanências em relação às situações cotidianas vividas por ele. O resgate da memória de adultos e idosos é um procedimento específico da História e que propicia aos alunos exercitarem as habilidades de ouvir, buscar, recolher, organizar e selecionar a informação.</p>
<p>A comunidade</p>	<p>A noção do “Eu” e do “Outro”:</p>	EF02HI04	AF	<p>Selecionar e comparar</p>		<p>Essa habilidade permite ao estudante reconhecer a</p>

e seus registros	registros de experiências pessoais e da comunidade no tempo e no espaço			objetos e documentos pessoais como fontes de memórias e histórias nos âmbitos pessoal, familiar e escolar	EF02HI05 EF02HI08 EF02CI01 EF02CI02	<p>importância dos documentos pessoais como fontes de memórias fundamentais à construção da história pessoal, da própria família e da comunidade.</p> <p>Desse modo, é possível organizar uma atividade partindo inicialmente da pergunta-chave “Quem sou eu?”, para que o estudante possa, por meio de documentos pessoais (certidão de nascimento, RG, fotografias, objetos diversos, contas de luz e de água etc.) identificar memórias e fatos, relembrar momentos e, por fim, escrever sua própria história. Em situações presenciais, é possível trocar conjuntos de documentos, em que, organizados em grupos de trabalho, os estudantes assumirão o papel do historiador e, portanto, terão como tarefa a construção da história de um colega ou mesmo do(a) professor(a), asseando-se nos documentos e nas evidências observadas e também das vivências relatadas durante o desenvolvimento da atividade.</p>
A comunidade e seus registros	O tempo como medida	EF02HI06	AF	Identificar e organizar, temporalmente, fatos da vida cotidiana, usando noções relacionadas ao tempo (antes, durante, ao mesmo tempo e depois).	EF02HI03 EF02HI07 EF02GE06 EF02LP17 EF02MA18	<p>É possível fazer um trabalho com o componente Geografia, articulando a habilidade (EF02GE04), por meio do estudo da paisagem, objetivando relacionar mudanças espaciais à passagem do tempo, por intermédio dos diferentes modos de vida e as relações estabelecidas com as distintas paisagens.</p> <p>O reconhecimento de mudanças na paisagem, sobretudo do lugar de vivência</p>

						<p>do estudante, pode favorecer a seleção de situações cotidianas que remetam à percepção de mudança, de pertencimento e de memória. Além disso, pode permitir a identificação de atividades sociais que costumam ser realizadas nas diferentes paisagens observadas nos distintos períodos do dia, operando os processos de identificar e organizar, temporalmente, fatos da vida cotidiana, usando noções relacionadas ao tempo (antes, durante, ao mesmo tempo e depois).</p> <p>Como possibilidade de atividade prática, é possível organizar um diário coletivo, no qual o estudante poderá registrar e adicionar percepções, vivências, histórias, desenhos, imagens e fotografias, a fim de reconhecer, em momento posterior, as mudanças ocorridas na paisagem e nas vivências escolares e</p> <p>nas relações sociais entre colegas, professores e demais funcionários. Permite ainda ao estudante identificar os registros de memória, individuais e coletivos. Podem-se, também, organizar rodas de conversa com estudantes de outros anos, a fim de permitir a troca de relatos e memórias sobre a escola e suas vivências individuais e coletivas.</p>
Conexões e Escalas	Experiências da comunidade no tempo e no espaço	EF02GE04	AF	Reconhecer semelhanças e diferenças nos hábitos, nas relações com a natureza e no modo de viver de pessoas em	EF02GE01 EF02GE02 EF02GE05	O desenvolvimento dessa habilidade permite ao estudante reconhecer que cada localidade, habitada por grupos sociais distintos, possui características singulares que refletem nas formas de as pessoas se relacionarem com a

				diferentes lugares.	EF02HI06	<p>natureza, expressando-se nos seus modos de vida. Importante sugerir atividades que valorizem a multiculturalidade e a alteridade, nas quais o estudante possa reconhecer a heterogeneidade que caracteriza a formação socioespacial de várias localidades e do</p> <p>seu lugar de vivência. Interessa que reconheça os diferentes modos de vida que podem coexistir confrontando distintas realidades, incluindo também as diferenças entre os modos de vida nos espaços urbanos e rurais e as transformações que podem ocorrer nos modos de vida de um mesmo lugar ao longo do tempo. Ao se abordar o tema das transformações espaciais</p> <p>ao longo do tempo, é possível propor um trabalho conjunto com História (ver a habilidade EF02HI06).</p>
Mundo do trabalho	Tipos de trabalho em lugares e tempos  Diferentes	EF02GE06	AF	Relacionar o dia e a noite a diferentes tipos de atividades sociais (horário escolar, comercial, sono etc.).	EF02CI07  EF02CI08  EF02LP17  EF02MA18  EF02HI06	<p>Esta habilidade consiste em identificar, listar e apontar as características das atividades realizadas durante o dia (por exemplo, ir à escola, brincar etc.) e durante a noite (dormir) para, então, relacionar as atividades cotidianas com cada um desses períodos como : Quais atividades são realizadas no período da manhã? E quais são realizadas no período da tarde? Quais atividades são realizadas no período da noite? Em que horário o aluno vai à escola? Etc.</p> <p>Na interdisciplinaridade com Língua Portuguesa a habilidade (EF02LP17) traz o uso de expressões que marcam a passagem do tempo. Na matemática temos a</p>

						(EF02MA18) indicando a duração desses intervalos de tempo.
Formas de representação e pensamento espacial	Localização, orientação e representação espacial	EF02GE08	AF	Identificar e elaborar diferentes formas de representação (desenhos, mapas mentais, maquetes) para representar componentes da paisagem dos lugares de vivência.	EF02GE07 EF02GE09	O desenvolvimento dessa habilidade relacionada ao processo de alfabetização cartográfica deve ser realizado juntamente com as habilidades relativas à alfabetização geográfica, pois a cartografia é uma ferramenta essencial para as análises espaciais e, principalmente, para o desenvolvimento do raciocínio geográfico. Neste ano, o trabalho com a linguagem cartográfica está diretamente atrelado às categorias geográficas de lugar e paisagem. É importante que sejam propostas atividades em que o estudante construa conhecimentos espaciais sobre essa linguagem, de modo que possa interpretar diferentes representações cartográficas (como fotografia, desenho, croqui, mapa mental, planta, foto aérea, imagem de satélite e maquete), mas também possa elaborar representações relacionadas ao seu lugar de viver, operando gradualmente um trabalho com os princípios de orientação e localização considerando o lugar onde vive.
Formas de representação e pensamento espacial	Localização, orientação e representação espacial.	EF02GE09	AC	Identificar objetos e lugares de vivência (escola e moradia) em imagens aéreas e mapas (visão vertical) e fotografias (visão oblíqua).	EF02GE07 EF02GE10 EF02MA12	O desenvolvimento dessa habilidade relacionada à alfabetização cartográfica deve ser realizado juntamente com as habilidades relativas à alfabetização geográfica, já que a cartografia é um recurso importante para o desenvolvimento de análises espaciais e do raciocínio geográfico. Nessa habilidade deve ser trabalhado com o estudante o reconhecimento dos diferentes tipos de visão

						<p>(frontal, oblíqua e vertical), a partir dos quais podem ser elaboradas representações da superfície terrestre ou parte dela. Esses procedimentos são relevantes de serem desenvolvidos nessa faixa etária, quando começam a ser encaminhadas ações de descentramento. Reconhecer elementos da paisagem representados a partir de visão vertical, permite que, mais adiante, o estudante possa interpretar mapas e plantas cartográficas. Sugere-se retomar o trabalho com a lateralidade e noções topológicas (frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora), tomando por base a exploração de representações feitas em visão vertical. Importante lembrar que essas noções devem ser desenvolvidos progressivamente antes de o estudante operar noções espaciais projetivas e euclidianas, fundamentais para a leitura e a interpretação de mapas (algo previsto ocorrer de forma mais efetiva a partir do 4º ano do EF).</p>
--	--	--	--	--	--	---



PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARAQUARA  
SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

2º ANO							
LÍNGUA PORTUGUESA							
EIXO	CAMPO DE ATUAÇÃO	OBJETO DE CONHECIMENTO	CLASSIFICAÇÃO	CÓDIGO	TEXTO DA HABILIDADE	HABILIDADES RELACIONADAS	COMENTÁRIO
Análise linguística/ Semiótica Alfabetização	Todos os Campos	Conhecimento do Alfabeto	AF	EF01LP04	Distinguir as letras do alfabeto de outros sinais gráficos.	Essas habilidades são habilidades de fluência dentro do Ciclo de alfabetização, portanto estão relacionadas com a maioria das habilidades da língua portuguesa no 1º ano	Trata-se de habilidade que se efetiva pelo contato com o material impresso e/ou digital, tanto pela prática de leitura do professor acompanhada pelo estudante quanto pelo exercício de ler, ainda que sem saber, em interação com os colegas ou, ainda, nas atividades de escrita. A progressão da identificação das letras (princípio acrofônico) acontece gradualmente, com reorganizações constantes até a produção de escritas ortográficas. O princípio acrofônico é compreendido em atividades de escrita, quando a escolha da letra e a sua nomeação o evidenciam. O princípio acrofônico é um indicador de



							possibilidades de som da letra, não oferecendo referências para todos os fonemas, pois a escrita brasileira é também ortográfica. O uso de apenas essa ideia pode trazer dificuldades para o estudante
Análise linguística/ Semiótica Alfabetização	Todos os Campos	Construção do Sistema de Escrita Alfabético	EF	EF01LP05	Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala.		A associação de uma marca gráfica (seja letra ou não) a cada emissão sonora de uma palavra (sílabas orais) já representa indícios do processo de fonetização que, neste momento, não compreende a reanálise da sílaba em unidades menores nem, portanto, o estabelecimento de relação entre fonema-letra/grafema. Aos poucos, por meio da reflexão reiterada sobre a escrita, será possível que isso aconteça, chegando-se ao uso das letras convencionais.
Análise linguística/ Semiótica Alfabetização	Todos os Campos	Construção do Sistema de Escrita Alfabético	EF	EF01LP06	Segmentar oralmente palavras em sílabas.		Essa habilidade compreende a identificação das emissões vocais que compõem a palavra falada — as sílabas —, o que acontece, no processo de compreensão do sistema, tão logo o estudante compreende a relação entre a fala e a escrita, sendo

							conhecimento fonológico precoce no processo de alfabetização. Em situações de leitura e escrita, essa habilidade funciona como procedimento de controle do registro e ajuste do falado ao escrito.
Análise linguística/ Semiótica Alfabetização	Todos os Campos	Construção do Sistema de Escrita Alfabético	EF	EF01LP07	Identificar fonemas e sua representação por letras.		Trata-se de habilidade desenvolvida progressivamente, pelo uso da linguagem em situações de leitura e escrita de textos diversos, especialmente as parlendas, os poemas e as cantigas. À medida em que os estudantes avançam na compreensão do sistema de escrita, vão realizando análises fonológicas cada vez mais ajustadas, tanto na palavra quanto na sílaba, até chegar ao fonema.
Análise linguística/ Semiótica Alfabetização	Todos os Campos	Construção do Sistema de Escrita Alfabético	EF	EF01LP08	Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita.		Trata-se de habilidade desenvolvida, progressivamente, pelo uso da linguagem em situações de leitura e escrita de textos diversos. À medida que os estudantes avançam na compreensão do sistema de escrita, vão realizando análises fonológicas cada vez mais

							ajustadas, tanto na palavra quanto na sílaba, até chegar ao fonema.
Análise linguística/ Semiótica Alfabetização	Todos os Campos	Construção do Sistema de Escrita Alfabético	AF	EF01LP09	Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais.		Esta habilidade remete à análise fonológica que deve ser orientada no processo de alfabetização. A progressão evolui da análise de palavras presentes em textos conhecidos para refletir sobre as características do sistema de escrita, para a análise de palavras que compõem, por exemplo, um acervo selecionado para discutir determinada regularidade ortográfica, de modo que a reflexão acontece no âmbito dos estudos sobre a convenção da escrita.
Análise linguística/ Semiótica Alfabetização	Todos os Campos	Conhecimento do Alfabeto	EF	EF01LP10	Nomear as letras do alfabeto e recitá-lo na ordem das letras.		Trata-se de habilidade que se efetiva pelo contato com o material impresso e/ou digital, tanto pela prática de leitura do professor acompanhada pelo estudante quanto pelo exercício de ler, ainda que sem saber, em interação com os colegas ou, ainda, nas atividades de escrita. A progressão da identificação das letras acontece, gradualmente, com reorganizações

							constantes até a produção de escritas ortográficas.
Análise linguística/ Semiótica Alfabetização	Todos os Campos	Conhecimento das diversas grafias do alfabeto	AF	EF01LP11	Conhecer, diferenciar e relacionar letras em formato imprensa e cursiva, maiúsculas e minúsculas.		O trabalho formal com essa habilidade acontece após o momento em que os estudantes compreendem as regras de geração do sistema de escrita. Contudo, no contato com os textos impressos e digitais há uma aproximação a essas habilidades.
Análise linguística/ Semiótica Alfabetização	Todos os Campos	Segmentação de palavras	AF	EF01LP12	Reconhecer a separação das palavras, na escrita, por espaços em branco.		Para segmentar o texto em palavras, o aprendiz deverá articular as referências de palavras que constitui a partir da fala — baseadas na prosódia — com as referências obtidas a partir dos textos escritos — conjunto de letras delimitado por espaços em branco ou sinais de pontuação. É nessa articulação que se constituem os critérios de segmentação pelo estudante.
Análise linguística/ Semiótica Alfabetização	Todos os Campos	Construção do Sistema de Escrita Alfabético	AF	EF01LP13	Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais.		Esta habilidade remete à análise fonológica que deve ser orientada no processo de alfabetização. A progressão evolui da análise de palavras presentes em textos conhecidos para refletir sobre as características do sistema de escrita,

							para a análise de palavras que compõem, por exemplo, um acervo selecionado para discutir determinada regularidade ortográfica, de modo que a reflexão acontece no âmbito dos estudos sobre a convenção da escrita.
Análise linguística/ Semiótica Alfabetização	Todos os Campos	Pontuação	AF	EF01LP14	Identificar outros sinais no texto além das letras, como pontos finais, de interrogação e exclamação e seus efeitos na entonação.		Trata-se do início de ampliação organizada do olhar do aluno para além do sistema alfabético de escrita. É na leitura e na escrita feita pelo professor como escriba que vamos chamando a atenção dos alunos para a existência de outros sinais gráficos que estão presentes nos textos. Apesar de esta habilidade não se referir aos sinais gráficos de acentuação, é possível inclui-los junto com os sinais de pontuação, como outras marcas gráficas que um texto/palavra apresenta e que o aluno deve reconhecer.
Análise linguística/ Semiótica Alfabetização	Todos os Campos	Construção do sistema alfabético e da ortografia	AF	EF02LP03	Ler e escrever palavras com correspondências regulares diretas entre letras e fonemas (F, V, T, D, P, B) e correspondências		No que envolve as regulares diretas, o desenvolvimento da habilidade acontece pela prática da leitura e escrita de modo permanente. No caso das regulares

					as regulares contextuais (C e Q; E e O, em oposição átona em final de palavra).		contextuais, é pertinente a construção de regras de observação das semelhanças e diferenças; portanto, a habilidade pressupõe outras distintas, que envolvem procedimento de análise e registro das descobertas.
Análise linguística/ Semiótica Alfabetização	Todos os Campos	Construção do sistema alfabético e da ortografia	AF	EF02LP04	Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, identificando que existem vogais em todas as sílabas.		Esta habilidade faz parte da compreensão do sistema de escrita e envolve a compreensão da ordem das letras na palavra e na sílaba, o que não costuma ser evidente para os estudantes. Recomenda-se que se priorize a análise e comparação entre escritas estáveis e as do aluno e, além disso, a análise de escritas diferentes de uma mesma palavra, realizadas em momentos distintos pelo aluno.
Análise linguística/ Semiótica Alfabetização	Todos os Campos	Construção do sistema alfabético e da ortografia	AC	EF02LP05	Ler e escrever corretamente palavras com marcas de nasalidade (til, m, n).		Essa habilidade envolve conhecimento das ocorrências de nasalização em grande parte das palavras da língua portuguesa. A análise, comparação e estabelecimento de diferenças são recomendadas neste caso, além das atividades de leitura

							e escrita.
Análise linguística/ Semiótica Alfabetização	Todos os Campos	Construção do sistema alfabético e da ortografia	AF	EF02LP06	Perceber o princípio acrofônico que opera nos nomes das letras do alfabeto.		O princípio acrofônico é compreendido em atividades de escrita, quando a escolha da letra e a sua nomeação o evidenciam Trata-se, assim, de habilidade que se efetiva pelo contato com o material impresso e/ou digital, tanto pela prática de leitura do professor acompanhada pelo estudante, quanto pelo exercício de ler, ainda que sem saber, em interação com os colegas ou, ainda, nas atividades de escrita tendo o professor como escriba e/ou no movimento do escrever sem saber escrever. A progressão da identificação das letras acontece, gradualmente, com reorganizações constantes até a produção de escritas ortográficas..
Análise linguística/ Semiótica Alfabetização	Todos os Campos	Conhecimentos das diversas grafias do alfabeto/ Acentuação	AF	EF02LP07	Escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva		Esta habilidade implica no reconhecimento das diferentes formas de registro gráfico das letras. Trata-se de habilidade a ser desenvolvida tão logo a compreensão do sistema de escrita tenha acontecido, e não antes disso. Na leitura, o

							reconhecimento da letra de imprensa maiúscula e minúscula é fundamental; mas, na escrita, a solicitação deve envolver apenas o uso de maiúscula. Na letra cursiva, a escrita deve envolver as duas modalidades.
Análise linguística/ Semiótica Alfabetização	Todos os Campos	Segmentação de palavras/  Classificação de palavras por número de sílabas	AF	EF02LP08	Segmentar corretamente as palavras ao escrever frases e textos.		Para segmentar o texto em palavras, o aluno deverá articular as referências de palavras que constituiu a partir da fala — baseadas na prosódia — com as obtidas a partir dos textos escritos — conjunto de letras delimitado por espaços em branco e/ou sinais de pontuação. É nessa articulação que se constituem os critérios a serem mobilizados pelo estudante nas práticas de leitura e escrita.
Análise linguística/ Semiótica Alfabetização	Todos os Campos	Pontuação	AC	EF02LP09	Usar adequadamente ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação.		Esta habilidade inclui os seguintes aspectos: identificar os sinais gráficos que chamamos de sinais de pontuação; reconhecer — na leitura — sua função; usar, na produção escrita, esses sinais, para garantir legibilidade e provocar os efeitos de sentido desejados.



							Considerar, ainda, que este é um momento propício à organização inicial desse saber: pela análise dos efeitos de sentido provocados na leitura de textos, especialmente os conhecidos.
Análise linguística/ Semiótica Alfabetização	Todos os Campos	Sinonímia e antonímia/Morfologia/Pontuação	AC	EF02LP10	Identificar sinônimos de palavras de texto lido, determinando a diferença de sentido entre eles, e formar antônimos de palavras encontradas em texto lido pelo acréscimo de prefixo de negação in-/im-.		Esta habilidade avança em relação à (EF01LP15), pois, por um lado, propõe analisar a diferença entre os sinônimos no que se refere ao contexto de uso; por outro, solicita formar o antônimo por prefixação definida. Essa tarefa supõe desconstruir a ideia de que os sentidos entre sinônimos são sempre idênticos. Além disso, apresenta ao aluno uma das possibilidades de formação do antônimo, a partir do acréscimo de um prefixo dado. É importante destacar que a habilidade é desenvolvida a partir da leitura pelo professor.
Análise linguística/ Semiótica Alfabetização	Todos os Campos	Morfologia	AC	EF02LP11	Formar o aumentativo e o diminutivo de palavras com os sufixos -ão e -inho/-zinho.		Esta habilidade implica em compreender os conceitos de aumentativo e diminutivo e do modo como são constituídos lexicalmente na sua forma regular: com

							as terminações -ão/-zão; -inho/-zinho.
Análise linguística/ Semiótica Alfabetização	Vida Cotidiana	Forma de composição do texto	AF	EF02LP16	Identificar e reproduzir, em bilhetes, recados avisos, cartas, e-mails, receitas (modo de fazer), relatos (digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros.	EF02LP01  EF02LP04  EF02LP05  EF02LP08  EF02LP09  EF02LP13	Essa habilidade relaciona-se à habilidade EF02LP13, no entanto, pressupõe uma progressão em relação aos textos a serem trabalhados, inserindo, por exemplo, as cartas, os e-mails e os relatos. Reitera-se a necessidade de proporcionar aos estudantes situações de leitura desses textos por meio das quais eles possam investigá-los para perceber regularidades, sobretudo no que respeita à formatação e à diagramação desses textos. Assim, no momento de produzi-los, serão capazes de reproduzir de forma adequada essas especificidades, apropriando-se desses gêneros textuais. Portanto, é essencial que as atividades sejam propostas em uma sequência didática que articule práticas de leitura, de oralidade e de produção desses textos. No caso dos bilhetes, é possível criar o “correio da turma” para que troquem bilhetes entre si. Em relação

							<p>às cartas, podem analisar diferentes tipos de carta em pequenos grupos e, em seguida, compartilhar as descobertas sobre cada uma delas, identificando o que há em comum entre elas e o que as difere. Sobre o e-mail, podem</p> <p>utilizar os computadores da escola (se possível) para criar um endereço coletivo e observar, na tela, como esse texto é organizado.</p>
Análise linguística/ Semiótica Alfabetização	Vida Cotidiana	Práticas de estudo e pesquisa	AF	EF02LP17	<p>Identificar e reproduzir, em relatos de experiências pessoais, a sequência dos fatos, utilizando expressões que marquem a passagem do tempo (“antes”, “depois”, “ontem”, “hoje”, “amanhã”, “outro dia”, “antigamente”, “há muito tempo” etc.), e o nível de informatividade e necessário.</p>	<p>EF02MA18</p> <p>EF02HI06</p> <p>EF02GE06</p>	<p>A habilidade prevê a produção de relatos de experiências pessoais organizados cronologicamente, sobretudo com a utilização das palavras que marcam a passagem do tempo e contribuem para relacionar e fazer progredir os fatos. Nesse caso, os relatos podem ser produzidos oralmente e gravados ou escritos pelo professor. Eles podem estar relacionados à vida, às lembranças, aos acontecimentos importantes da vida, a um objeto de afeto, um lugar preferido, um familiar estimado etc. Esses relatos</p>

							podem ser acompanhados por imagens, fotos, músicas, objetos que ilustrem e representem as experiências relatadas. As atividades podem ser articuladas com o componente curricular História.
Análise linguística/ Semiótica Alfabetização	Práticas de Estudo e Pesquisa	Forma de composição dos textos/  Adequação do texto às normas de escrita	AC	EF02LP25	Identificar e reproduzir, em relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.	EF12LP17  EF01LP24	Essa habilidade relaciona-se às habilidades EF12LP17 e EF01LP24. Nesse sentido, sugerimos a releitura das orientações para essas habilidades. Além disso, reitera-se a necessidade de proporcionar aos estudantes situações de leitura desses textos para que possam, com a mediação do professor e/ou com certa autonomia, perceber as regularidades desses gêneros textuais, sobretudo no que diz respeito à formatação e à diagramação desses textos. Nesse sentido, as atividades devem compor uma sequência didática que articule diferentes práticas de linguagem (ler, escutar, produzir por escrito ou oralmente) envolvendo os textos, para que os estudantes possam,

							de fato, ser capazes de reproduzir essas especificidades.
Análise linguística/ Semiótica Alfabetização	Artístico- Literário	Forma de composição de narrativas	AF	EF02LP28	Reconhecer o conflito gerador de uma narrativa ficcional e sua resolução, além de palavras, expressões e frases que caracterizam personagens e ambientes.	EF01LP26	Esta habilidade articula-se com a (EF01LP26), referindo-se a aspectos semelhantes aos nela definidos. Além disso, implica em identificar trechos de textos lidos que possam caracterizar elementos das narrativas ficcionais literárias. Seu desenvolvimento permite ao aluno aprofundar a compreensão de narrativas e desenvolver capacidades de análise e crítica.
Análise linguística/ Semiótica Alfabetização	Artístico- Literário	Formas de Composição do Texto	AC	EF12LP14	Identificar e reproduzir, em fotolegendas de notícias, álbum de fotos digital noticioso, cartas de leitor (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.	EF12LP08  EF12LP11	A habilidade pressupõe a identificação da formatação e da diagramação de textos jornalísticos como notícias, fotolegendas e cartas de leitor. Para que os estudantes sejam capazes de identificar esses aspectos nos textos, é necessário que sejam feitas leituras frequentes, além de atividades nas quais eles possam manusear jornais e revistas para analisar como esses textos são organizados e dispostos nas

							<p>páginas. No caso das notícias, é possível indicar com setinhas, com lápis de cor (e legendas) cada uma das partes do texto de modo que os estudantes percebam que essa formatação é recorrente. A habilidade de produzir esse gênero textual será desenvolvida nas atividades de escrita, individuais ou coletivas, ditando os textos ao professor. É preciso observar se os estudantes, ao escrever manchetes, fotolegendas ou até mesmo notícias, recuperam essa formatação e diagramação, reproduzindo-a em suas produções. Para isso, podem ser propostas escritas de legendas para fotos jornalísticas, escritas de manchetes com base em leitura de notícias, a reescrita de uma notícia lida pelo professor ou até mesmo de uma notícia divulgando algum evento ou fato importante da escola ou da comunidade.</p>
Análise linguística/ Semiótica Alfabetização	Campo da vida pública	Forma de composição do texto	AC	EF12LP15	Identificar a forma de composição de slogans publicitários.	EF12LP16  EF12LP12	Esta habilidade articula-se com a (EF12LP16) e só se desenvolve adequadamente no interior de práticas

							de leitura e análise de textos publicitários. Seu foco é reconhecer recursos linguístico-discursivos envolvidos em slogans, garantindo ao aluno não só compreender melhor as particularidades dos textos desse campo, mas, ainda, empregar os recursos correspondentes em suas próprias produções.
Análise linguística/ Semiótica Alfabetização	Campo da vida pública	Forma de composição do texto	AC	EF12LP16	Identificar e reproduzir, em anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização o destinados ao público infantil (orais e escritos, digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive o uso de imagens.	EF12LP15 EF12LP12	Estreitamente articulada à (EF12LP15), esta habilidade tem como foco que o aluno reconheça recursos gráficos próprios dos gêneros mencionados, com vistas à sua apropriação. Seu desenvolvimento só se dá no interior de práticas de leitura, análise e produção desses textos, permitindo que o aluno venha a empregá-los adequadamente em sua própria escrita.
Análise linguística/ Semiótica Alfabetização	Artístico Literário	Construção do Sistema de Escrita Alfabético	AF	EF12LP19	Reconhecer, em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações,	EF12LP18 EF15LP17	Essa habilidade prevê a leitura de textos versificados como os poemas. No 1º e no 2º ano, também as quadras, quadrinhas, cantigas, parlendas – textos que integram o campo

					relacionando-as com sensações e associações.		da vida cotidiana – possibilitam o desenvolvimento dessa habilidade. Ler com frequência esses textos para os estudantes, além de propiciar situações nas quais eles possam escutar esses textos cantados, recitados ou declamados, é essencial. Isso porque as rimas e as sonoridades serão percebidas, a princípio, na escuta desses textos. Com isso, podemos desenvolver atividades de consciência fonológica importantes para a construção do sistema de escrita alfabético.
Escrita (compartilhada e autônoma)	Todos os Campos	Construção do sistema alfabético  Estabelecimento de relações anafóricas na referenciação e construção da coesão	AC	EF12LP03	Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação.	Todas as habilidades do eixo de Análise Linguística	A cópia de pequenos textos auxilia, não só, na percepção sobre a estrutura textual e suas regras, como também mostra que escrevemos com letras, que elas se organizam de maneiras distintas, com tamanhos diversos de letras e outras reflexões que impulsionam a mudança das hipóteses de escrita.
Escrita (compartilhada e autônoma)	Vida cotidiana	Escrita autônoma e compartilhada	AF	EF12LP05	Planejar e produzir, em colaboração com os colegas	EF12LP07	A habilidade pressupõe foco no planejamento e na produção textuais,



					<p>e com a ajuda do professor, (re) contagens de histórias, poemas e outros textos versificados (letras de canção, quadrinhas, cordel), poemas visuais, tiras e histórias em quadrinhos, dentro outros gêneros do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.</p>	<p>EF15LP14</p> <p>EF15LP17</p>	<p>como as recontagens de histórias, os textos versificados, os poemas visuais e as histórias em quadrinhos. Promover situações de leitura dos gêneros textuais citados na habilidade é importante para que, no momento da produção, os estudantes já estejam familiarizados com as especificidades de cada um deles. As recontagens de histórias podem ser feitas tendo o professor como escriba. Os poemas podem ser produzidos utilizando estratégias como o decalque, por exemplo, em que o estudante mantém a estrutura do texto original e cria versos modificando o conteúdo/assunto do poema. As histórias em quadrinhos podem ser produzidas em duplas ou pequenos grupos, com base em uma narrativa lida pelo professor ou criada pelos estudantes. Eles podem escrever o texto nos balões e desenhar ou utilizar recursos/ferramentas digitais para produzir esses</p>
--	--	--	--	--	--	---------------------------------	---

							textos.
Escrita (compartilhada e autônoma)	Vida Cotidiana	Forma de composição do texto	AF	EF12LP07	Identificar e (re) produzir, em cantiga, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, rimas, aliteraões, assonâncias, o ritmo de fala relacionado ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido.	EF12LP03  EF12LP05	Essa habilidade prevê a identificação e a (re)produção do ritmo da fala relacionado ao ritmo e à melodia dos textos versificados, cantados, recitados ou declamados. Além do reconhecimento dos recursos linguísticos específicos desse gêneros literários.  Nesse caso, é essencial que os estudantes participem de situações frequentes de escuta desses textos, sejam eles lidos pelo professor, sejam apresentados em áudios e vídeos. Por meio da escuta, os estudantes memorizam esses textos e as formas de reproduzi-los. Além disso, o professor pode promover saraus e rodas de recitação. Pode, ainda, gravar os textos reproduzidos por eles para que analisem o modo como os reproduziram e quais aspectos podem ser aperfeiçoados. Também é possível propor que criem melodias novas para cantigas ou canções já existentes, utilizando instrumentos

							musicais convencionais ou não convencionais. Esse trabalho pode ser feito em parceria com o professor de Arte, por exemplo
Escrita (compartilhada e autônoma)	Vida Pública	Escrita Compartilhada	AC	EF12LP11	Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, digitais ou impressos, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	EF12LP08  EF12LP14	Essa habilidade está diretamente ligada à habilidade EF12LP14. No entanto, o foco aqui é a prática da produção dos textos, a situação comunicativa e a finalidade do texto e não, necessariamente, os conhecimentos relacionados à formatação e à diagramação deles. Nesse caso, priorizam-se o desenvolvimento do texto, as articulações entre as informações, o interlocutor, a finalidade, o nível de informatividade, ou seja, se o texto apresenta as informações necessárias/suficientes para a compreensão do leitor. Isso porque, para os estudantes que estão aprendendo a ler e a escrever, pensar sobre o conteúdo do texto e sobre o modo de organizá-lo são tarefas distintas e pode ser que, ao longo do processo, eles transitem entre essas habilidades, ora garantindo a

							<p>estrutura organizacional, mas não o desenvolvimento adequado, e vice-versa, até que se apropriem do gênero textual sendo capazes de reproduzir a formatação e desenvolver adequadamente o assunto. Por isso, é importante que essas atividades de leitura e de escrita desses textos estejam organizadas em uma sequência de atividades e articuladas a outras práticas de linguagem como a oralidade e até mesmo a análise linguística e semiótica.</p>
<p>Escrita (compartilhada e autônoma)</p>	Vida Pública	Escrita Compartilhada	AC	EF12LP12	<p>Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p>	<p>EF12LP15</p> <p>EF12LP16</p> <p>EF02LP18</p>	<p>Trata-se de uma habilidade que articula a produção de textos dos gêneros do campo publicitário em foco a três vetores do processo de escrita (situação/tema ou assunto/finalidade). A habilidade prevê a colaboração dos colegas e professores na produção do texto, que envolve organizar as ideias e utilizar a criatividade para depois escrevê-las.</p>

Escrita (compartilhada e autônoma)	Todos os Campos	Construção do sistema alfabético/Convenções da escrita	AC	EF02LP01	Utilizar, ao produzir o texto, grafia correta de palavras conhecidas ou com estruturas silábicas já dominadas, letras maiúsculas em início de frases e em substantivos próprios, segmentação entre as palavras, ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação.		A habilidade envolve diferentes conhecimentos gramaticais. Em relação ao uso da letra maiúscula em substantivos próprios, a análise da ocorrência nos nomes da turma e nos textos lidos pelo professor e acompanhado pelo grupo, e/ou lidos autonomamente, pode ser orientada. Já o uso da pontuação pode ser facilitado pelo ensino organizado em sequências didáticas que envolvam a análise das ocorrências e o uso da pontuação primeiro em situação de produção de texto e, em um segundo momento, de revisão textual.
Escrita (compartilhada e autônoma)	Vida Cotidiana	Escrita autônoma e compartilhada	AF	EF02LP13	Planejar e produzir bilhetes e cartas, em meio impresso e/ou digital, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	EF02LP16	Trata-se de uma habilidade que articula a produção textual com os gêneros do campo da vida cotidiana e três vetores da produção do processo de escrita (situação/tema ou assunto/finalidade). Envolve ao menos duas operações distintas: planejar e produzir, que podem ser abordadas em

							separado, e significam organizar as ideias para depois colocá-las no papel.
Escrita (compartilhada e autônoma)	Vida Pública	Escrita compartilhada	AC	EF02LP18	Planejar e produzir cartazes e folhetos para divulgar eventos da escola ou da comunidade, utilizando linguagem persuasiva e elementos textuais e visuais (tamanho da letra, layout, imagens) adequados ao gênero, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.		Trata-se de uma habilidade que articula a produção textual com os gêneros de divulgação de eventos nos formatos em questão e dois vetores do processo de escrita (situação/tema ou assunto). A habilidade envolve duas operações distintas, que podem ser trabalhadas em separado: planejar e produzir, que significam organizar as ideias para depois colocá-las no papel.
Escrita (compartilhada e autônoma)	Práticas de Estudo e Pesquisa	Escrita autônoma	AC	EF02LP23	Planejar e produzir, com certa autonomia, pequenos registros de observação de resultados de pesquisa, coerentes com um tema investigado.		Trata-se de uma habilidade que articula a produção textual com o gênero de registro de observação de resultados de pesquisa. Envolve ao menos duas operações distintas — planejar e produzir —, que podem ser tratadas em separado, e significam organizar as ideias para depois colocá-las no papel.

<p>Produção de texto</p> <p>(Escrita compartilhada e autônoma)</p>	<p>Todos os Campos</p>	<p>Planejamento do Texto</p>	<p>EF</p>	<p>EF15LP05</p>	<p>Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, a organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.</p>	<p>EF15LP06</p> <p>EF15LP07</p>	<p>O foco da habilidade é o planejamento, entendido como etapa inicial do processo de produção do texto. Planejar diz respeito, então, a organizar ideias da pré-escrita levando em conta diversos fatores, como o objetivo do texto final, o público leitor etc. Trata-se de uma habilidade fundamental para que o aluno reconheça e considere os diferentes vetores da escrita. A habilidade pode ser desmembrada, nesse caso, envolvendo os dois tipos de planejamento e prevendo progressão (com e sem ajuda): a) planejar o conteúdo do texto de acordo com o gênero: criação do conteúdo temático (gêneros como: contos em geral, crônicas etc.) ou de pesquisa desse conteúdo (textos nos gêneros: notícia, verbetes, artigos em geral etc.); b) planejar o texto parte a parte, na ordem demandada pelo gênero trabalhado.</p>
<p>Produção de texto</p> <p>(Escrita</p>	<p>Todos os Campos</p>	<p>Revisão do Texto</p>	<p>EF</p>	<p>EF15LP06</p>	<p>Rer e revisar o texto produzido com a ajuda do</p>	<p>EF15LP05</p>	<p>O foco da habilidade está nas etapas finais do processo de produção escrita,</p>

compartilhada e autônoma)					professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.	EF15LP07	necessárias ao aprimoramento do texto. Rer e revisar diz respeito a observar a própria produção com atenção a detalhes de edição e aprimoramento do texto. Pode-se desmembrar a habilidade para contemplar a revisão processual e final, com e sem colaboração. É indicado hierarquizar a revisão de aspectos ligados à coerência (informações livres de contradições, completude de ideias etc.) e ao uso de elementos coesivos, como pontuação e organizadores textuais (presença de marcadores de tempo e outros que indiquem a progressão do texto), assim como dos aspectos ortográficos.
Produção de texto (Escrita compartilhada e autônoma)	Todos os Campos	Edição do Texto	EF	EF15LP07	Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com ajuda do professor, ilustrando quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.	EF15LP05 EF15LP06	O foco da habilidade incide sobre os cuidados com a circulação/publicação do texto em suportes impressos ou digitais. Editar, nesse caso, consiste em dar os toques finais à versão final de um texto produzido no que diz respeito à sua estruturação e também nos elementos que o



							rodeiam, seja em suporte manual ou digital. A habilidade pode ser antecipada por outras, que prevejam a edição do texto em parceria.
Leitura / Escuta  Autônoma e compartilhada	Todos os Campos	Reconstrução das condições de produção e recepção de textos	EF	EF15LP01	Identificar a função social dos textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.		Esta habilidade refere-se à necessidade de o aluno identificar que os textos possuem funções diretamente relacionadas aos diversos campos de atuação da vida social em que se inserem e às diferentes mídias. Trata-se, portanto, de uma habilidade mais ampla, na qual se estudam os textos para procurar características dos gêneros e para estabelecer relações entre eles, os campos de atuação e sua organização interna.
Leitura / Escuta  Autônoma e compartilhada	Todos os Campos	Estratégia de Leitura	EF	EF15LP02	Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o	EF15LP03  EF15LP04	Textos conhecidos – ler e reler o que já conhecem de memória – músicas, poemas, parlendas. Essa atividade torna possível acompanhar no texto o que vai sendo dito, e ajudam a pensar na correspondência entre “o que se diz” e “o que está escrito” Na leitura de textos desconhecido é preciso realizar uma leitura exploratória

					gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.		<p>– ao invés de propor a leitura exaustiva de tudo o que está escrito é melhor trabalhar com a localização de determinadas informações.●</p> <p>localizar onde está dito – por exemplo, achar no jornal em qual emissora de tevê e em que horário é transmitido determinado programa de interesse;●</p> <p>determinar se o texto diz ou não diz algo – por exemplo, ver se no cardápio do dia consta ou não determinada comida;●</p> <p>identificar qual é a correta, entre as várias possibilidades antecipatórias: qual das fichas da biblioteca corresponde ao conto da Branca de Neve, qual o da Gata Borralheira...</p> <p>O desafio pedagógico destas atividades está na articulação entre o difícil e o possível de ser realizado pelos alunos.</p>
Leitura / Escuta	Todos os Campos	Estratégia de Leitura	EF	EF15LP03	Localizar informações explícita em textos.	EF15LP02  EF15LP04	As informações explícitas em um texto são aquelas que estão, literalmente, expressas no texto, seja ele oral ou escrito. Localizá-las, portanto, no caso do
Autônoma e compartilhada							

							texto escrito, requer do aluno que leia o enunciado e a identifique. Muitos consideram essa habilidade como a menos complexa. É preciso considerar, no entanto, que localizar informações não ocorre no vazio, mas a partir do texto. Assim, é tarefa que pode ser tão complexa quanto o próprio texto.
Leitura / Escuta  Autônoma e compartilhada	Todos os Campos	Estratégia de Leitura	EF	EF15LP04	Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.	EF15LP02  EF15LP03	Os textos das diferentes esferas de atividade costumam apresentar diferentes recursos gráfico-visuais: boxes de complementação, linkagem ou de remissão; infográficos; negrito, itálico, letra capitular; uso de notas de rodapé; hiperlinks; som e movimento; cores, imagens; entre outros. A compreensão adequada do texto depende da identificação dos efeitos de sentido produzidos pelo uso de tais recursos, o que implica articulá-los ao texto verbal.
Leitura / Escuta  Autônoma e	Vida Cotidiana	Leitura de imagens em narrativas visuais	AF	EF15LP14	Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando		Trata-se de uma habilidade complexa, que precisa considerar tanto o trabalho com as habilidades

compartilhada					imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias) .		de leitura quanto as características dos gêneros quadrinho e tirinha (organização interna; marcas linguísticas; conteúdo temático) dos textos a serem lidos. Quanto ao nível de autonomia, considera-se que é uma habilidade prevista para os 5 anos iniciais; assim, o ideal é prever leituras e análise em colaboração e, gradativamente, alcançar a autonomia.
Leitura / Escuta  Autônoma e compartilhada	Artístico Literário	Formação do leitor literário	EF	EF15LP15	Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.		A habilidade incide sobre a distinção entre textos literários e não literários, o que envolve a compreensão da natureza e dos objetivos das diferentes práticas de leitura, assim como dos pactos de leitura que se estabelecem. No que se refere ao nível de autonomia, atentar para o fato de que a formulação da habilidade prevê a progressão de sua aprendizagem ao longo dos anos iniciais.
Leitura / Escuta  Autônoma e compartilhada	Artístico Literário	Formação do leitor literário	AF	EF15LP16	Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e mais tarde, de		Ao explorar os livros de literatura na sala de aula, os professores precisam lidar com o processo de apropriação da literatura em

					maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.		práticas de letramento literário, que envolvam o contato direto com as obras e favoreçam a interação dos leitores com os livros. Para isso, a criação e a ampliação de espaços de compartilhamento de leituras no ambiente escolar e virtual tornam-se imprescindíveis.
Leitura / Escuta  Autônoma e compartilhada	Artístico Literário	Formação do leitor literário	AF	EF15LP17	Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais.	EF12LP18	Estreitamente associada à habilidade (EF12LP18), esta é uma habilidade complexa. Envolve: a) o desenvolvimento das habilidades de leitura como um todo; b) o caráter não utilitário (lúdico/estético) dos textos literários; c) as características dos poemas visuais e concretos. A formulação da habilidade supõe tanto a formação de um repertório literário específico como a previsão curricular de estratégias didáticas que progridam do trabalho em colaboração para a conquista da autonomia.
Leitura / Escuta	Artístico Literário	Formação do leitor literário	EF	EF15LP18	Relacionar texto com ilustração e outros recursos		Esta é uma habilidade complexa, que envolve o

Autônoma e compartilhada					gráficos.		desenvolvimento das habilidades de leitura como um todo e as características de gêneros e textos diversos, incluindo recursos gráficos ou ilustrações. É especialmente importante na leitura de textos literários. A formulação da habilidade supõe a previsão curricular de estratégias didáticas que progridam do trabalho em colaboração para a conquista da autonomia.
Leitura / Escuta Autônoma e compartilhada	Todos os Campos	Decodificação / Fluência de leitura	AF	EF12LP01	Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente por memorização.		Essa é uma habilidade de aprendizagem foco, pois visa a assegurar a alfabetização até o final do 2º ano.  A habilidade pode orientar a leitura de duas maneiras: a) quando se trata de alunos que estão em processo de construção do sistema, por meio da leitura colaborativa de textos conhecidos de memória, realizando ajuste do texto falado ao seu registro gráfico; b) quando se trata dos alunos que já compreenderam o sistema.

<p>Leitura / Escuta</p> <p>Autônoma e compartilhada</p>	<p>Todos os Campos</p>	<p>Formação de leitor</p>	<p>AF/AC</p>	<p>EF12LP02</p>	<p>Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses.</p>	<p>Todas as habilidades que envolvem a leitura.</p>	<p>No trabalho com leitura, é preciso ensinar procedimentos e comportamentos leitores: ambos implicam a mobilização das diversas habilidades de leitura. A leitura compartilhada é uma atividade que potencializa esse trabalho: explicita como agem os leitores proficientes na leitura. Ao selecionar temas pertinentes para o ensino, convém considerar os que são do interesse dos alunos e os que são relevantes para a compreensão da realidade vivida.</p>
<p>Leitura / Escuta</p> <p>Autônoma e compartilhada</p>	<p>Todos os Campos</p>	<p>Compreensão em leitura</p>	<p>AC</p>	<p>EF12LP04</p>	<p>Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.</p>		<p>Trata-se de uma habilidade complexa, que precisa considerar tanto o desenvolvimento de habilidades de leitura quanto as características de cada um dos gêneros do campo da vida cotidiana (organização interna; marcas linguísticas; conteúdo temático) e dos textos específicos a serem lidos. No que se refere à progressão da aprendizagem, atentar para o fato de que a formulação da habilidade já implica um critério: o grau de autonomia</p>

							do aluno (leitura em colaboração; leitura autônoma).
Leitura / Escuta  Autônoma e compartilhada	Vida Pública	Compreensão em leitura	AC	EF12LP08	Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	EF01LP17  EF12LP11  EF12LP14  EF15LP02  EF15LP03  EF15LP04	Os textos jornalísticos constituem um desafio maior para os estudantes de 1º e 2º anos, uma vez que podem não fazer parte de suas leituras e atividades cotidianas. Além disso, essa habilidade foca não apenas no desenvolvimento das habilidades leitoras, mas também no estudo da organização interna do gênero literário. Por isso, é essencial que o professor leia esses textos para os estudantes em atividades permanentes de leitura. Além disso, eles podem manusear jornais e revistas para explorar esses textos, conversando sobre o tema/assunto de que tratam. É possível, também, propor atividades envolvendo a leitura das fotos jornalísticas e das legendas, identificando os elementos representados na imagem e citados no texto da legenda. As legendas também podem ser comparadas às



							<p>manchetes, de modo que os estudantes percebam que ambos os textos já antecipam algumas informações importantes sobre o fato e que essas informações serão ampliadas no lide e no próprio texto da notícia. Em outras palavras, é essencial que seja feito um trabalho de leitura investigativa desses textos, explorando seus elementos e as relações entre eles. Os estudantes podem sugerir notícias de seu interesse e é possível elaborar um mural físico ou digital (como os feitos com a ferramenta Padlet), que pode ser alimentado semanalmente com notícias de diferentes assuntos. Em relação a aquisição da base alfabética, legendas manchetes são textos curtos e de grande potencialidade para as reflexões sobre nosso sistema de escrita alfabético.</p>
Leitura / Escuta Autônoma e compartilhada	Vida Pública	Compreensão em leitura	AC	EF12LP10	Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cartazes,	EF15LP02 EF15LP03	Essa habilidade refere-se à leitura e à compreensão de textos do campo da vida pública e pressupõe a inserção dos estudantes nas

					<p>avisos, folhetos, regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p>		<p>práticas de linguagem que envolvem a atuação cidadã, ou seja, as regras de convivência, os regulamentos, os avisos e cartazes que orientam ações e comportamentos em lugares coletivos ou públicos, com o intuito de organizar a vida em sociedade. Nesse caso, é fundamental partir do cotidiano dos estudantes. Propor a leitura coletiva ou em pequeno grupos de cartazes, avisos e regulamentos da própria escola, da biblioteca, conversando sobre eles. Além da leitura de placas que indiquem a necessidade de fazer silêncio, a proibição do fumar etc., para verificar se os estudantes compreendem os sentidos desses textos. A leitura de regulamentos de parques da cidade, de condomínios ou de outros espaços deve ser feita com o auxílio do professor e de acordo com o interesse dos estudantes. É necessário chamar a atenção para o caráter formal, objetivo e até normativo desses textos, discutindo o que acontece</p>
--	--	--	--	--	--	--	---

							quando essas orientações são descumpridas não apenas no sentido de punição, mas também de prejuízos aos outros e ao próprio espaço.
Leitura / Escuta Autônoma e compartilhada	Prática de Estudo e Pesquisa	Compreensão em leitura	AC	EF12LP17	Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, enunciados de tarefas escolares, diagramas, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, entre outros gêneros do campo investigativo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	EF15LP03	Essa habilidade prevê a leitura e compreensão de textos de natureza acadêmica e/ou científica. Esses Práticas de estudo e pesquisa textos podem ser desafiadores para os estudantes, pois possuem palavras e expressões de cunho científico/acadêmico bem específicas, além de assuntos que podem não fazer parte do dia a dia deles. No caso dos enunciados de tarefas, é importante deixar que os estudantes tentem fazer a leitura autônoma, de modo que possam compreender o que devem fazer sem que a tarefa tenha de ser explicada. No caso dos demais textos, como as curiosidades, entrevistas, verbetes de enciclopédia, é necessário que as leituras estejam inseridas em uma sequência de atividades e articuladas a outras práticas de linguagem. Por

							<p>exemplo, o professor pode começar propondo uma conversa: “Você já se fez alguma pergunta para a qual não encontrou resposta? Por exemplo: por que o céu é azul? por que o sorvete é gelado?”. Para descobrir respostas para a perguntas é importante articular as investigações à área de Ciências. Ou, ainda, para fazer outras perguntas sobre a Terra, os planetas, os animais etc., promovendo o diálogo entre as áreas. Um assunto pode ser escolhido pela turma para ser investigado e, então, podem ser planejadas as leituras dos verbetes de enciclopédias, das entrevistas com especialistas no assunto, de diagramas que expliquem fenômenos etc. É importante que a mediação do professor foque no assunto do texto, na finalidade, nos interlocutores possíveis, nas suas regularidades de formatação e diagramação para que as crianças se apropriem do gênero textual.</p>
Leitura /	Vida		AF	EF02LP12	Ler e compreender	EF02LP15	Essa habilidade relaciona-se

Escuta  Autônoma e compartilhada	Cotidiana	Compreensão em leitura			com certa autonomia cantigas, letras de canção, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.		diretamente à habilidade EF02LP15 e prevê a leitura de cantigas e letras de canções. Ela trabalha as habilidades de leitura e as características de cada um dos gêneros do campo da vida cotidiana. A leitura dos textos pode ser feita com a mediação do professor e com foco na precisão na decodificação ou, ainda, segundo as hipóteses dos estudantes, que podem apoiar-se no conhecimento que possuem dos textos, cantando-os e ajustando a pauta oral ao texto escrito. No caso das letras de canções, é preciso possibilitar que eles percebam o modo como esses textos se organizam: a presença do refrão, por exemplo. Para isso, é essencial que conheçam o texto. Nesse sentido, sugere-se que essas atividades de leitura façam parte de uma sequência didática que articule diferentes práticas de linguagem relativas a esses textos.
Leitura / Escuta	Práticas de Estudo e Pesquisa	Imagem analítica em	EF	EF02LP20	Reconhecer a função de textos utilizados para		Trata-se de reconhecer que os textos utilizados para apresentar

Autônoma e compartilhada		textos			apresentar informações coletadas em atividades de pesquisa (enquetes, pequenas entrevistas, registros de experimentações).		informações coletadas em atividades de pesquisa possuem funções relacionadas ao campo de atuação ao qual pertencem. Assim, é necessário caracterizar o campo de atuação dos textos referidos e sua respectiva função, analisar o tipo de informações que os textos apresentam e identificar a função específica de cada gênero. O grau de autonomia esperada no desenvolvimento desta habilidade deve ser articulado com o repertório suposto para o aluno no nível de ensino em foco.
Leitura / Escuta  Autônoma e compartilhada	Práticas de Estudo e Pesquisa	Pesquisa	EF	EF02LP21	Explorar, com a mediação do professor, textos informativos de diferentes ambientes digitais de pesquisa, conhecendo suas possibilidades.		Trata-se de estudar textos informativos de ambientes digitais, como revistas, jornais, sites especializados e orientados para crianças e blogs confiáveis. O objetivo é a exploração de recursos, como hiperlinks para outros textos e para vídeos, o modo de organização das informações e as possibilidades e limites dos recursos próprios da ferramenta e do site específico.

<p>Leitura / Escuta</p> <p>Autônoma e compartilhada</p>	<p>Artístico-literário</p>	<p>Formação do leitor literário</p>	<p>EF</p>	<p>EF02LP26</p>	<p>Ler e compreender, com certa autonomia, textos literários, de gêneros variados, desenvolvendo o gosto pela leitura.</p>	<p>EF35LP21</p>	<p>Esta é uma habilidade complexa, que envolve: a) o desenvolvimento das habilidades de leitura como um todo; b) o caráter não utilitário (lúdico/estético) dos textos literários; c) as características de gêneros literários diversos, inclusive dramáticos e poéticos. Está estreitamente relacionada à habilidade (EF35LP21), podendo-se dizer que se trata da mesma habilidade considerada em um grau menor de autonomia por conta do nível de ensino em jogo. A formulação da habilidade supõe a previsão curricular de estratégias didáticas que progridam do trabalho em colaboração para a conquista da autonomia.</p>
<p>Oralidade</p>	<p>Todos os Campos</p>	<p>Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula</p>	<p>EF</p>	<p>EF15LP09</p>	<p>Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra em tom de voz audível, boa</p>		<p>O desenvolvimento da habilidade requer a indicação dos discursos que devem ser aprendidos, de modo que as especificidades dos textos orais que circulam nessas situações tornem-se objeto de ensino. Considerar que expor oralmente o</p>

					articulação e ritmo adequado.		resultado de pesquisa realizada requer saberes diferenciados daqueles em que a proposta é opinar para tomar decisão coletiva, ou mesmo debater sobre aspectos controversos de um tema.
Oralidade	Todos os Campos	Escuta atenta	EF	EF15LP10	Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.		Esta é uma habilidade muito relevante como suporte para a progressão nos estudos. E, ao contrário do que muitos supõem, pode e deve ser ensinada. A escuta atenta poderá ser desenvolvida em situações comunicativas (seminários, mesas-redondas, entre outras) que envolvam gêneros como: exposição oral, discussão argumentativa e/ou debate, entrevista oral etc.
Oralidade	Todos os Campos	Características da conversação espontânea	EF	EF15LP11	Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos da fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a		Fundamental para o convívio cotidiano, fora e dentro da escola, esta habilidade refere-se a saber organizar a sua fala no gênero indicado, considerando as características do contexto no qual está sendo produzida: a) que se organiza em tantos turnos quantos forem os



					posição do interlocutor.		interlocutores; b) que a efetividade da compreensão mútua depende da escuta efetiva do outro, como balizador da organização da próxima fala; c) que as escolhas dos recursos textuais e paratextuais precisam ser adequadas às intenções de significação e ao contexto da situação de comunicação.
Oralidade	Todos os Campos	Relato Oral/Registro formal e informal	EF	EF15LP13	Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).		Fundamental para o desenvolvimento da proficiência oral, esta habilidade efetiva-se em situações como: solicitar informações em espaços públicos, seminários, mesas-redondas, rodas de conversas etc. E envolve gêneros como: exposição oral, discussão argumentativa e/ou debate, entrevista oral etc.
Oralidade	Artístico Literário	Contagem de histórias	AF	EF15LP19	Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor.	EF15LP18	Essa habilidade deverá ser desenvolvida de modo articulado à EF15LP18, uma vez que, para recontar oralmente textos literários, é necessário promover a experimentação de diferentes situações de leitura e análise de textos. O estudante deve ser capaz de reconhecer

							<p>a organização dos fatos em ordem temporal, linear ou não (percebendo que a escolha por uma ou outra ordem temporal acarreta diferenças no texto para garantir a coerência e a coesão), o estabelecimento de relações de causalidade entre os fatos, quando houver, entre outros aspectos. Reitera-se que é importante considerar, na elaboração das atividades, a progressão da habilidade. Por exemplo, o reconto oral, inicialmente, pode acontecer coletivamente, propiciando o resgate de aspectos relevantes do texto original eventualmente omitidos ou mal sinalizados. Nesse sentido, sugere-se que o educador, com a colaboração dos estudantes, indique soluções possíveis para melhoria do reconto. Posteriormente, essa atividade pode ocorrer em duplas até o momento em que os estudantes tenham segurança para realizá-la individualmente.</p>
Oralidade	Vida	Produção de	AF		Planejar e produzir, em	EF02LP16	Trata-se de uma habilidade que

	Cotidiana	texto oral		EF12LP06	colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, recados, avisos, convites, receitas, instruções de montagem, dentre os outros gêneros do campo da vida cotidiana, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.		artícula escrita e oralização da escrita, considerando, ainda, o gênero do campo da vida cotidiana a ser produzido e três vetores da produção, seja escrita, seja oral (situação/tema ou assunto/finalidade).
Oralidade	Vida Cotidiana	Produção de texto oral	AF	EF02LP15	Cantar cantigas e canções, obedecendo ao ritmo e melodia.	EF01LP19 EF02LP03 EF02LP05	A habilidade relaciona-se à EF01LP19 e prevê que os estudantes cantem cantigas e canções obedecendo ao ritmo e à melodia. Nesse caso, é essencial que eles escutem e compreendam esses textos antes que possam cantá-lo. Por meio da escuta, eles apropriam-se das letras de cantigas e canções, sendo capazes de reproduzi-las, cantando-as e obedecendo ao

							<p>ritmo e à melodia. Essa habilidade favorece o desenvolvimento da fluência leitora e possibilita explorar palavras com foco na sonoridade, de modo a contribuir para que os estudantes percebam, por exemplo, marcas de nasalidade e questões ortográficas, permitindo o desenvolvimento das habilidades complementares EF02LP03e EF02LP05.</p>
--	--	--	--	--	--	--	---



PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARAQUARA  
SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

2º ANO						
MATEMÁTICA						
EIXO	OBJETO DE CONHECIMENTO	CÓDIGO	CLASSIFICAÇÃO	TEXTO DA HABILIDADE	HABILIDADES RELACIONADAS	COMENTÁRIO
Números	Leitura, escrita, comparação e ordenação de números de até três ordens pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e papel do zero).	EF02MA01	EF	Comparar e ordenar números naturais (até a ordem de centenas) pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e função do zero).	EF02MA02 EF02MA03	CONHECIMENTO PRÉVIO: EF01MA04  Para que o aluno seja capaz de comparar números até a ordem das centenas, é necessário que ele tenha se apropriado da sequência numérica e que compreenda as regras do sistema de numeração decimal. Os alunos podem utilizar os conhecimentos sobre agrupamentos na base 10 para comparar e ordenar números, bem como pensar na decomposição do número. Descobrir padrões na sequência numérica (por exemplo, que os números entre 40 e 50 sempre se iniciam pelo algarismo 4) também pode auxiliar o aluno na comparação e ordenação de números. Utilizar a representação na reta numérica das quantidades e verificar suas posições também podem colaborar com o desenvolvimento desta habilidade.
Números	Leitura, escrita, comparação e ordenação de números de até três ordens pela	EF02MA02	AF	Fazer estimativas por meio de estratégias diversas a respeito da	EF02MA01 EF02MA03	CONHECIMENTO PRÉVIO: EF01MA04  Fazer estimativas se relaciona a avaliar a ordem

	compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e papel do zero).			quantidade de objetos de coleções e registrar o resultado da contagem desses objetos (até 1000 unidades);		de grandeza de uma quantidade de objetos e atribuir a uma quantidade um valor aproximado, desenvolvendo procedimentos para diferenciar a avaliação de um palpite sem reflexão. Estimar consiste em formar um juízo aproximado relativo a um valor, um cálculo, uma quantia, uma medida etc. O conhecimento da numeração escrita auxilia no registro de estimativas previsto na habilidade.  Espera-se que antes do aluno adquirir a habilidade da contagem até 1000 ele já tenha consolidado a habilidade EF01MA04 referente ao 1º ano, que determina a aprendizagem da contagem dos numerais até 100.
Números	Leitura, escrita, comparação e ordenação de números de até três ordens pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e papel do zero).	EF02MA03	AF	Comparar quantidades de objetos de dois conjuntos, por estimativa e/ou por correspondência (um a um, dois a dois, entre outros), para indicar “tem mais”, “tem menos” ou “tem a mesma quantidade”, indicando, quando for o caso, quantos a mais e quantos a menos.	EF02MA01 EF02MA02	Esta habilidade envolve estabelecer relações entre duas ou mais quantidades e expressar numericamente a diferença entre elas. Isso exige elaborar estratégias de comparação, o que exige conhecer a ordem de grandeza expressa pelo número que representa a quantidade, o que, no caso de números naturais, implica em perceber quantas unidades há em uma quantidade. Assim, por exemplo, para comparar o número 18 com o número 16, o aluno deverá concluir que 18 é maior do que 16 e expressar a comparação: 16 é dois a menos do que 18 ou que 18 é dois a mais do que 16. Expressões tais como igual, diferente, maior,

						menor, a mesma quantidade é importantes, ainda sem o uso de sinais de comparação, exceto o da igualdade e dos símbolos referentes à adição e à subtração.
Números	Composição e decomposição de números naturais (até 1000).	EF02MA04	EF	Compor e decompor números naturais de até três ordens, com suporte de material manipulável, por meio de diferentes adições.		<p>CONHECIMENTO PRÉVIO: EF01MA07 EF02MA01</p> <p>A exploração da composição e decomposição de quantidades de até 3 ordens pode ser realizada, conforme descreve a habilidade, com o uso de materiais manipuláveis. Assim, as fichas numéricas, as cédulas do sistema monetário, o uso de jogos ou mesmo o material dourado podem favorecer a compreensão do Sistema de Numeração Decimal no que se refere à composição e decomposição de números. Vale destacar que o foco deste ano escolar é realizar decomposição utilizando adição, sendo também possível ter escritas diferenciadas. Assim, 135 pode ser decomposto em: <math>100 + 30 + 5</math>; em <math>130 + 5</math>; em <math>105 + 30</math>; ou ainda em <math>100 + 20 + 10 + 5</math>, etc. Dessa maneira, ao obter o mesmo número através de diferentes composições/decomposições, potencializa-se estratégias pessoais de cálculo dos alunos. Espera-se que a habilidade seja mobilizada pelo estudante com fluência até o final do ano, pois estabelece um conjunto de procedimentos que serão utilizados para o trabalho com as operações.</p> <p>Essa habilidade prevê o trabalho com a composição e decomposição de números até 1000, mas, se acaso o</p>

						professor avaliar que os alunos não estão preparados para chegar até esse número, ele poderá retomar o aprendizado com números mais baixos para assim dar continuidade ao processo.
Números	Construção de fatos fundamentais da adição e da subtração.	EF02MA05	AF	Construir fatos básicos da adição e subtração e utilizá-los no cálculo mental ou escrito .		A partir de situações nas quais é necessário que o aluno opere com pequenas quantidades (números menores que 10), é possível construir os fatos básicos da adição e subtração. Dessa maneira, pode se estabelecer relações importantes que sempre serão utilizadas pelo aluno. Por exemplo, conhecer que $5 + 2 = 7$ (fato básico da adição) contribui para que o aluno entenda que $7 - 2 = 5$ e que $7 - 5 = 2$ (fatos básicos da subtração). Ao mesmo tempo, esses fatos básicos permitem aos estudantes realizar cálculos maiores futuramente. Ao realizar $15 + 7$ , o estudante poderá pensar $15 + 5 + 2 = 20 + 2 = 22$ . Finalmente, é possível apresentar os sinais de adição e de subtração (que indicam ações) e o sinal de igual (que representa equivalências entre as quantidades). Obter o mesmo número de diferentes maneiras auxilia o aluno no desenvolvimento da ideia de equivalência (obter 5 como $1 + 4$ , $2 + 3$ , $6 - 1$ é um exemplo deste caso). Espera-se que esta habilidade seja mobilizada pelo aluno com fluência até o final do ano, pois ela estabelece um conjunto de procedimentos que ajudarão no trabalho posterior com o cálculo da adição e da subtração e na resolução de problemas.



Números	Problemas envolvendo diferentes significados da adição e da subtração (juntar, acrescentar, separar, retirar).	EF02MA06	EF	Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até três ordens, com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, utilizando estratégias pessoais.	EF02MA08	<p>CONHECIMENTOS PRÉVIOS: EF01MA08 EF02MA04 EF02MA05</p> <p>Para o desenvolvimento desta habilidade, pode se solicitar ao aluno, por exemplo, que proponha situações onde haja necessidade de: (i) agrupar um grupo com 8 objetos com outro grupo com 3 objetos (ideia de juntar); (ii) inserir, em um grupo com 8 objetos, outros 3 novos objetos (ideia de acrescentar); (iii) remover, de um grupo com 11 objetos, 3 deles (ideia de separar); (iv) solicitar que, de um grupo com 11 objetos, sejam diminuídos 3 objetos (ideia de tirar). Dessa maneira, vários conceitos são mobilizados simultaneamente, a saber: conhecimento numérico; fatos básicos da adição; fatos básicos da subtração; ideias elementares das operações (adição/subtração); resolução e elaboração de situações problemas; estratégias pessoais de cálculo; e diferentes registros para a representação da solução</p>
Números	Problemas envolvendo adição de parcelas iguais (multiplicação).	EF02MA07	AC	Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4 e 5) com a ideia de adição de parcelas iguais por meio de estratégias e formas de registro pessoais, utilizando ou não suporte de imagens e/ou material		<p>Para resolver e elaborar problemas de multiplicação com a ideia de adição de parcelas iguais (<math>4 + 4 + 4 = 3 \times 4</math>) considera-se necessária a experiência anterior tanto com a resolução e elaboração de problemas quanto com a escrita aditiva. A habilidade introduz as primeiras ideias relacionadas à multiplicação com foco na compreensão da relação entre adição e multiplicação. Não há exigência nessa fase de memorizar fatos básicos</p>

				manipulável.		da multiplicação, uma vez que o foco está em uma das ideias dessa operação. A representação do tipo $a \times b = c$ pode ser incluída como uma forma de representar uma escrita aditiva de parcelas iguais. A expressão da relação multiplicativa pode ser feita com a utilização de recursos de expressão diversos tais como desenhos, esquemas e suporte de imagem.
Números	Problemas envolvendo significados de dobro, metade, triplo e terça parte.	EF02MA08	AC	Resolver e elaborar problemas envolvendo dobro, metade, triplo e terça parte, com o suporte de imagens ou material manipulável, utilizando estratégias pessoais.		<p>CONHECIMENTOS PRÉVIOS: EF02MA06 EF02MA07</p> <p>Resolver e elaborar problemas envolvendo dobro, metade, triplo e terça parte exige conhecimento da habilidade anterior (EF02MA07) e a introdução de uma nova ideia, que é a de que dividir em duas ou três partes iguais se relaciona diretamente com metade e terça parte, respectivamente. É importante ter atenção para aprendizagem de palavras novas, tais como dobro e triplo, e relacioná-las com a multiplicação por dois e por três. As primeiras noções de fração como parte de um todo também estão implícitas nesta habilidade. A habilidade prevê elaborar formas pessoais (desenhos, escrita com palavras, esquemas) de resolução e não por procedimentos convencionais. É provável que a aprendizagem desta habilidade se estenda para o terceiro e quarto anos, uma vez que se passará a utilizar procedimentos convencionais.</p>

Álgebra	Construção de sequências repetitivas e de sequências recursivas.	EF02MA09	AF	Construir sequências de números naturais em ordem crescente ou decrescente a partir de um número qualquer, utilizando uma regularidade estabelecida.	EF02MA10 EF02MA11	<p>CONHECIMENTO PRÉVIO: EF02MA01</p> <p>Além do domínio da sequência numérica, esta habilidade prevê o desenvolvimento de outros tipos de contagem, como as sequências repetitivas e as sequências recursivas. Um exemplo do primeiro caso pode corresponder à sequência dos números pares a partir do 0 (0, 2, 4, 6, 8, 10, 12, 14, 16, 18, ...), em que os algarismos das unidades se repetem a cada 5 elementos. Como exemplo de sequências recursivas, é possível utilizar a sequência de 3 em 3 a partir do 0 (0, 3, 6, 9, 12, 15, 18, 21, ...), em que cada novo termo é obtido acrescentando 3 unidades ao anterior. A percepção de padrões e regularidades em sequência é fundamental para o desenvolvimento do pensar algébrico. Realizar a contagem tanto na ordem ascendente quanto na ordem descendente potencializa o desenvolvimento desta habilidade. Ela também possibilita o desenvolvimento de sequências utilizando padrões a partir de figuras.</p>
Álgebra	Identificação de regularidade de sequências e determinação de elementos ausentes na sequência.	EF02MA10	AC	Descrever um padrão (ou regularidade) de sequências repetitivas e de sequências recursivas, por meio de palavras, símbolos ou desenhos;	EF02MA09 EF02MA11	Descrever um padrão implica em observar e explorar sequências numéricas ou geométricas, de modo a identificar uma de suas regularidades e, então, expressá-las. Uma sequência é repetitiva quando tem um mesmo padrão de organização que se repete a cada elemento. Por exemplo, na sequência 2, 4, 6, 8, 10..., o padrão de repetição é que

						um termo é obtido somando 2 ao anterior. Uma sequência recursiva explicita seu primeiro valor (ou primeiros valores) e define outros valores na sequência em termos dos valores iniciais segundo uma regra. Por exemplo, na sequência 1, 1, 2, 3, 5, 8, 13, a recursividade está em que, a partir do segundo termo, que é 1, os demais são obtidos da soma dos dois anteriores: $2 = 1 + 1$ ; $3 = 1 + 2$ ; $5 = 2 + 3$ e assim por diante.
Álgebra	Identificação de regularidade de sequências e determinação de elementos ausentes na sequência	EF02MA11	AC	Descrever os elementos ausentes em sequências repetitivas e em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.	EF02MA09 EF02MA10	Descrever elementos ausentes em uma sequência exige observar e identificar o padrão ou regularidade que a constitui e, a partir disso, descrever as características ou como se calcula os elementos faltantes para, então, completá-la.
	Localização e movimentação de pessoas e objetos no espaço, segundo pontos de referência, e indicação de mudanças de direção e sentido.	EF02MA12	AF	Identificar e registrar, em linguagem verbal ou não verbal, a localização e os deslocamentos de pessoas e de objetos no espaço, considerando mais de um ponto de referência, e indicar as mudanças de direção e de sentido.	EF02MA13 EF02GE08	CONHECIMENTO PRÉVIO: EF01MA12  Esta habilidade apresenta dois conceitos importantes a serem desenvolvidos. O primeiro refere-se às representações estáticas. Ocorre, por exemplo, quando o aluno é solicitado a utilizar dois referenciais para expressar uma determinada localização. Neste caso, uma possível sugestão é a utilização de um croqui da sala de aula e o apoio de dois objetos para indicar uma posição (a mesa da professora está entre a janela e a porta, por exemplo). O segundo conceito relacionasse à descrição de um deslocamento. É necessário que o aluno indique a

						<p>direção e o sentido do itinerário desenvolvido. Por exemplo, para vir de casa até a escola é necessário caminhar 5 quadras em linha reta, virar à direita e, depois, caminhar mais 4 quadras em linha reta.</p>
Geometria	Esboço de roteiros e de plantas simples.	EF02MA13	AC	Esboçar roteiros a ser seguidos ou plantas de ambientes familiares, assinalando entradas, saídas e alguns pontos de referência.	EF02MA12	Esboçar roteiros se relaciona diretamente com a vivência de ter percorrido trajetos e criado formas de representá-los, previsto na habilidade (EF02MA12). Aqui está explícito o estabelecimento de relações espaciais entre diversos elementos por meio de representações como mapas, plantas, croquis e diagramas.
Geometria	Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera): reconhecimento e características	EF02MA14	AF	Reconhecer, nomear e comparar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera), relacionando-as com objetos do mundo físico.		<p>CONHECIMENTO PRÉVIO: EF01MA14</p> <p>O foco desta habilidade está no reconhecimento dos principais sólidos geométricos a partir de seu aspecto global, na sua identificação (nome escrito ou falado) e na associação de algum objeto do mundo físico que apresente formato semelhante. Atividades em que o aluno possa reconhecer pelo menos uma das características apresentadas pelos sólidos são pertinentes para o desenvolvimento desta habilidade. Assim, propostas que envolvam modelagem, construções a partir de uma planificação dada, embalagens, etc., são boas oportunidades de exploração dos elementos relacionados a faces, vértices e arestas, por exemplo.</p>
Geometria	Figuras geométricas planas (círculo,	EF02MA15	AF	Reconhecer, comparar e		<p>CONHECIMENTO PRÉVIO: EF01MA14</p>

	quadrado, retângulo e triângulo): reconhecimento e características			nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo), por meio de características comuns, em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em sólidos geométricos.		Para o desenvolvimento desta habilidade é possível desenvolver um trabalho no qual os alunos possam observar o mesmo sólido geométrico a partir de diferentes pontos de vista e, assim, reconhecer as figuras planas que o formam. Dessa maneira, os alunos podem conceber características importantes das figuras planas, como apresentarem (ou não) lados e vértices. A representação através de desenhos de diferentes pontos de vista do mesmo sólido geométrico contribui, também, na progressão dos níveis de compreensão geométricos do aluno, uma vez que ele começa a identificar as características do sólido geométrico estudado.
Grandezas e Medidas	Medida de comprimento: unidades não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro).	EF02MA16	AC	Estimar, medir e comparar comprimentos de lados de salas (incluindo contorno) e de polígonos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro) e instrumentos adequados.	EF02MA17	CONHECIMENTO PRÉVIO: EF01MA15  Estimar, medir e comparar comprimentos implica em identificar o comprimento como uma grandeza que pode ser medida, bem como entender o sentido de medir (fazer uma comparação, escolhendo uma unidade de medida, identificar quantas vezes a unidade cabe no comprimento a ser medido e expressar a medição com um número seguido da unidade). A percepção de que as medições de comprimento podem ser feitas com unidades não padronizadas (passos, pés, palitos, barbante) e padronizadas (metro e centímetro), com o uso de instrumentos de medida, também é uma aprendizagem esperada, assim como relacionar a ideia

						<p>de que uma medição pode ser expressa por números diferentes dependendo da unidade de medida utilizada. Esse fato é determinante para que o aluno compreenda a relação entre metro e centímetro, por exemplo.</p> <p>Para que o aluno adquira o aprendizado da habilidade EF02MA16, o professor precisa certificar-se que o aluno já esteja consolidado a habilidade EF01MA15 (AF) que é referente ao 1º ano, que diz: “Comparar comprimentos, capacidades ou massas, utilizando termos como mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo, mais pesado, mais leve, cabe mais, cabe menos, entre outros, para ordenar objetos de uso cotidiano.”</p>
Grandezas e Medidas	Medida de capacidade e de massa: unidades de medida não convencionais e convencionais (litro, mililitro, cm <sup>3</sup> , grama e quilograma).	EF02MA17	AC	Estimar, medir e comparar capacidade e massa, utilizando estratégias pessoais e unidades de medida não padronizadas ou padronizadas (litro, mililitro, grama e quilograma).	EF02MA16	Estimar, medir e comparar capacidade e massa têm o mesmo sentido explicitado na habilidade (EF02MA16), adequada a essas duas grandezas. Identificar as grandezas, compreender o que é medi-las (comparando com outra grandeza de mesma espécie, escolhendo uma unidade e expressando a medição numericamente com a identificação da unidade utilizada) é o que está implícito nesta habilidade. As relações entre litro e mililitro (1l equivale a 1000 mL) e entre o grama e o quilograma (1 kg equivale a 1000 g) podem ser exploradas. No entanto, a relação expressa por frações ou decimais ficará para anos posteriores.

Grandezas e Medidas	Medidas de tempo: intervalo de tempo, uso do calendário, leitura de horas em relógios digitais e ordenação de datas.	EF02MA18	EF	Indicar a duração de intervalos de tempo entre duas datas, como dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, para planejamentos e organização de agenda;	EF02MA19	<p>CONHECIMENTO PRÉVIO: EF01MA17</p> <p>Para o aluno desenvolver a fluência no uso do calendário, é preciso que seja explorado noções de tempo como, por exemplo, momento presente, momento passado, momento futuro, tempo já transcorrido, tempo a transcorrer. O trabalho com o apoio do calendário (previsto na habilidade) como marcador temporal é muito útil neste caso, desde que haja a identificação dos momentos citados e a efetiva contagem entre as datas pressupostas. Realizar a contagem de diferentes maneiras (em dias, em semanas ou em meses) também colabora com o desenvolvimento desta habilidade.</p>
Grandezas e Medidas	Medidas de tempo: intervalo de tempo, uso do calendário, leitura de horas em relógios digitais e ordenação de datas.	EF02MA19	AC	Medir a duração de um intervalo de tempo por meio de relógio digital e registrar o horário do início e do fim do intervalo.	EF02MA18	Medir a duração de um intervalo de tempo requer conhecer unidades distintas de medida de tempo (dias, meses, anos, horas, minutos etc), bem como de instrumentos diversos de medida e marcação temporal — no caso específico, o uso de relógios digitais (os relógios analógicos ou de ponteiros também podem ser eventualmente considerados).
Grandezas e Medidas	Sistema monetário brasileiro: reconhecimento de cédulas e moedas e equivalência de valores.	EF02MA20	AF	Estabelecer a equivalência de valores entre moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro para resolver situações		<p>CONHECIMENTO PRÉVIO: EF02MA04</p> <p>O desenvolvimento desta habilidade está associado ao reconhecimento das cédulas e moedas utilizadas no sistema monetário brasileiro, a saber nomeá-las e a efetuar trocas envolvendo cédulas e moedas de diferentes</p>



				cotidianas.		valores. Um fato importante a ser desenvolvido está relacionado à quantidade de cédulas ou moedas necessárias para obter outra de valor diferente. Compor e decompor o mesmo valor utilizando notas de valores diferentes auxilia, também, em situações que envolvam compra, venda e troco de produtos pelos alunos. Nota-se que, neste último caso, trata-se de uma aplicação do conhecimento a ser desenvolvido pelos alunos
Probabilidade e Estatística	Coleta, classificação e representação de dados em tabelas simples e de dupla entrada e em gráficos de colunas.	EF02MA22	AF	Comparar informações de pesquisas apresentadas por meio de tabelas por meio de tabelas de dupla entrada e em gráficos de colunas simples ou barras, para melhor compreender aspectos da realidade próxima.	EF02MA23	<p>CONHECIMENTO PRÉVIO: EF01MA21</p> <p>Para explorar e desenvolver esta habilidade, é possível trabalhar a relação entre tabelas e gráficos, ou seja, a partir de um gráfico, como se organizam os dados em uma tabela e vice-versa. Sugere-se que isso seja feito coletivamente, com boas problematizações e com gráficos ou tabelas mais simples. A linguagem e os elementos relacionados à tabela (linhas, colunas, dados, fonte de dados, título, rodapé), assim como a linguagem e os elementos relacionados aos gráficos (título, fonte, eixos, legenda) devem ser progressivamente explorados com os alunos</p>
Probabilidade e Estatística	Coleta, classificação e representação de dados em tabelas simples e de dupla entrada e em gráficos de colunas.	EF02MA23	AC	Realizar pesquisa em universo de até 30 elementos, escolhendo até três variáveis categóricas de seu interesse, organizando os dados coletados em listas, tabelas	EF02MA22	As variáveis categóricas ou qualitativas são aquelas que não são expressas numericamente, pois suas respostas às questões feitas são palavras como cor dos olhos, mês de nascimento, preferência por um time de futebol, preferência musical, entre outras. A realização da pesquisa acontece a partir de

				e gráficos de coluna simples.		procedimentos tais como elaborar as questões sobre o que se pretende pesquisar e desenvolver procedimentos que vão da escolha da população a procedimentos de coleta, organização e publicação dos dados da pesquisa e a respostas às questões investigadas.
--	--	--	--	----------------------------------	--	---



PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARAQUARA  
SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

1º ao 5º ANO						
ARTE						
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DE CONHECIMENTO	CÓDIGO	CLASSIFICAÇÃO	TEXTO DA HABILIDADE	HABILIDADES RELACIONADAS	COMENTÁRIO
Artes visuais	Contextos e práticas	EF15AR01	AF	Identificar e apreciar desenho, pintura, modelagem e escultura como modalidades das artes visuais tradicionais e contemporâneas presentes na cultura local e paulista, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.	EF15AR03  EF15AR06	Na habilidade, identificar está relacionado a reconhecer, enquanto apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas é sentir deleite, prazer, estranhamento e abertura para se sensibilizar na fruição dessas manifestações, tais como: desenho, pintura, escultura, gravura, instalação, fotografia, cinema, animação, vídeo, arte computacional, entre outras, viabilizando a construção de um repertório pessoal. Lembre-se que a criança começa a simbolizar na Educação Infantil, quando dá início a representar uma experiência verbalmente ou por símbolos visuais e auditivos: é o faz de conta. Nos primeiros anos do Ensino Fundamental, o aluno ainda está próximo do brincar da Educação Infantil, e a imaginação e a simbolização estão presentes em suas construções, percepções e narrativas. Ao identificar e apreciar múltiplas manifestações em artes visuais, o aluno amplia a capacidade de simbolizar e, conseqüentemente, seu repertório imagético.

Artes visuais	Contextos e práticas	EF15AR02	AF	Explorar e reconhecer elementos constitutivos do desenho, da pintura, da modelagem e da escultura em suas produções.	EF15AR05 EF15AR06 EF15AR07	Explorar e reconhecer permite ao aluno perceber, apreender e manejar os elementos visuais (ponto, linha, cor, forma, espaço, texturas, relevo, movimento, luz e sombra, volume bi e tridimensional), identificando-os nas diversas formas de expressão das artes plásticas, audiovisuais, gráficas e tecnológicas e nas linguagens analógica e digital. A habilidade supõe inicialmente experimentar uma forma de expressão, para, então, identificar os seus elementos visuais.
Artes visuais	Matrizes Estéticas e culturais	EF15AR03	AC	Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.		Reconhecer e analisar, nesta habilidade, inclui identificar, investigar e refletir em artes visuais a partir das características das manifestações artísticas e culturais locais e de outras comunidades. A habilidade inclui não somente o reconhecimento desses elementos, como também a análise da influência de diferentes matrizes estéticas e culturais nessas manifestações, ou seja, a investigação sobre as origens e influências dos elementos identificados, por exemplo: Como está presente a matriz africana, indígena ou europeia nas festas populares locais? O desenvolvimento desta habilidade contribui para o aluno perceber a diversidade cultural na formação brasileira, presente na identidade cultural local, regional e nacional.
Artes visuais	Materialidades	EF15AR04	AC	Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos,	EF15AR03 EF15AR05	O desenvolvimento desta habilidade demanda impulsionar uma atitude criadora e a consciência do fazer artístico por parte do aluno. Isto exige a prática de

				<p>dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais</p>	<p>EF15AR06</p> <p>EF15AR07</p> <p>EF15AR24</p>	<p>fazer escolhas e de , investigação e manipulação da matéria (materiais ou meios), levantando e testando hipóteses, fazendo e refazendo, para transformar a matéria trabalhada. A habilidade está relacionada à ação de dar concretude a uma obra, seja ela visual, audiovisual, gráfica, tecnológica e/ou digital. Na experimentação, é possível fazer uso de diferentes: 1. Matérias: materiais ou meios (tinta, argila, sucata, cola, materiais naturais, como folhas e pedras etc.); 2. Suportes: base onde a obra é realizada (a tela de um quadro, o papel de um desenho, o espaço de uma sala, de um pátio de escola, de um jardim, da rua para a construção de uma instalação etc.); 3. Ferramentas: instrumentos/equipamentos utilizados na produção (pincel, lápis, computador, máquina fotográfica, pinça, martelo etc.); 4. Procedimentos: modos de articular a matéria na criação da obra (pintura, colagem, escultura, dobradura etc.). Nesta habilidade, é importante que matéria, suporte, ferramenta e procedimento sejam sustentáveis, ou seja, reduzam resíduos. Nas novas formas de expressão, estão presentes materialidades convencionais e não convencionais, além da imaterialidade, termo que é usado aqui como tudo aquilo que não é possível tocar fisicamente, que não se desgasta com o tempo, que pode ser reproduzido infinitamente e está salvo em arquivos digitais ou virtuais, como quando se trabalha com fotografia digital — seja com</p>
--	--	--	--	--	---	---

						máquina fotográfica ou celular —, audiovisual, vídeo, arte computacional etc.
Artes visuais	Processos de criação	EF15AR05	AC	Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.		Experimentar, nesta habilidade, supõe investigar, testar, fazer, refazer e escolher recursos e espaços para a produção de artes visuais, potencializando o processo de criação dentro e fora da escola. A habilidade supõe que, em trabalhos coletivos e colaborativos, o aluno possa aprender a dialogar sobre o processo de criação e negociar e justificar suas escolhas. O desafio para o aluno é desfrutar de novas percepções, elaborar novas formas de proposições estéticas e ser protagonista em sua singularidade, inclusive ao trabalhar no coletivo, quando deve assumir uma atitude de colaboração, ou seja, de fazer junto.
Artes visuais	Processos de criação	EF15AR06	AC	Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.		A habilidade de dialogar supõe que o aluno possa refletir sobre seu processo de criação, construir argumentos, ponderações e também escutar e refletir sobre o fazer e as ponderações dos colegas, ampliando a percepção da pluralidade de significados atribuíveis às manifestações artísticas. Nesse processo, potencializa-se a produção criativa dos alunos.
Artes visuais	Sistema de linguagem	EF15AR07	AC	Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc.).		Esta habilidade pressupõe conhecer, descrever e analisar semelhanças e diferenças entre categorias do sistema das artes visuais como: 1. Espaços de criação e produção (ateliês livres e de artistas e artesãos) e criadores (artistas, artesãos); 2. Espaços de

						catalogação, difusão e preservação (museus e centros culturais) e suas equipes (curadores, montadores de exposições, restauradores, entre outros); 3. Espaços de exposição e comercialização (galerias de arte e espaços comerciais) e seu público, como visitantes, colecionadores e leiloeiros; 4. Espaços públicos, hoje também utilizados como um lugar de fazer artístico inserido no sistema das linguagens da arte, com seus artistas, artesãos e público.
Dança	Contextos e práticas	EF15AR08	AF	Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.	EF15AR09 EF15AR10 EF15AR24	Experimentar, nesta habilidade, significa fruir, investigar, testar, fazer e refazer com prazer e, ao mesmo tempo, estranhamento, movimentos corporais que sejam arranjados de forma a constituir diferentes formas de dança, presentes em diversos contextos. A experimentação de movimentos em determinados ritmos amplia a construção de repertório e significado do movimento corporal. Apreciar seus próprios movimentos e de outros, presencialmente ou por meio da projeção de vídeos de diferentes manifestações da dança, amplia o repertório corporal, a imaginação, a percepção e a construção de significado do movimento corporal.
Dança	Elementos da linguagem	EF15AR09	AC	Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento	CIÊNCIAS ED. FÍSICA	Nesta habilidade, espera-se que o aluno identifique as relações entre as partes do corpo (pés, dedos dos pés, mãos, dedos das mãos, quadris, cabeça, pescoço, musculaturas específicas do

				dançado.		abdome, dos joelhos, do rosto etc.) e destas com o todo corporal. A ênfase desta habilidade está em conhecer e experimentar os movimentos do seu próprio corpo (consciência corporal) e compreender a possibilidade de criação de movimento dançado.
Dança	Elementos da linguagem	EF15AR10	AF	Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.	EF15AR11 EF15AR12 EF15AR24	Experimentar, nesta habilidade, supõe investigar, testar, fazer, refazer e sentir prazer e estranhamento com o corpo, na vivência de espaços, orientações e ritmos diferentes. Movimentar-se muito devagar, tomando minutos inteiros para realizar movimentos simples, como colocar a mão sobre a cabeça e olhar para os lados, e depois repetir esses movimentos muito rapidamente, percorrer trajetos comuns de costas, de lado, ou equilibrar-se em terrenos planos, depois, íngremes, enfim, a experimentação nesta habilidade contribui para a compreensão da tríade corpo-espaço-movimento e o entendimento do espaço para além do mero lugar, reconhecendo-o como onde o corpo se move, realiza formas conforme se mexe e dança.
Dança	Processos de criação	EF15AR11	AC	Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do	EF15AR12	A habilidade de criar e improvisar movimentos implica fazer e refazer múltiplas experimentações para utilizar e combinar os elementos estruturantes da dança — movimento corporal, espaço e tempo — aos códigos específicos de cada ritmo.



				movimento, com base nos códigos de dança.		
Dança	Processo de criação	EF15AR12	AC	Dialogar, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.	EF15AR11 EF15AR24	A habilidade diz respeito a dialogar no sentido de descrever, escutar, construir argumentos, ponderações e refletir sobre as experiências individuais e coletivas vivenciadas em dança. No desenvolvimento desta habilidade, é importante cuidar para evitar considerações fechadas e preconceituosas, problematizando imitações ou julgamentos baseados em estereótipos. O desafio é criar um clima de abertura e respeito dos alunos sobre suas próprias expressões e as do outro. Esta habilidade contribui para a construção de vocabulário e repertório próprios, que consideram a pluralidade e respeitam diferenças.
Música	Contextos e práticas	EF15AR13	AF	Experimentar, identificar e apreciar músicas brasileiras próprias do universo infantil, inclusive aquelas presentes em seu cotidiano.	EF15AR14 EF15AR23 EF15AR24	A habilidade supõe que o aluno possa escutar atenta e criticamente materiais sonoros, identificando formas musicais, abrangendo gêneros tais como: música clássica, música contemporânea, música popular — incluindo, por exemplo, categorias como pop, samba, MPB, hip-hop, rap, rock, jazz, techno, entre outras. Conhecer as formas musicais é indispensável para que se estabeleça o diálogo sobre elas, estabelecendo relações entre suas funções no contexto social e de circulação — "jingles" de comerciais na rádio e televisão, vinhetas em vídeos da internet, músicas típicas da comunidade

						executadas em momentos de celebração, músicas religiosas, músicas que fazem crítica social, que tocam nas festas de família, na rádio, trilha sonora em filmes, novelas, jogos de vídeo game etc.
Música	Elementos da linguagem	EF15AR14	AF	Perceber, explorar e identificar intensidade, altura e duração por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de apreciação musical.	EF15AR15 EF15AR16 EF15AR23 EF15AR24	Na habilidade, perceber e explorar supõe identificar características e testar elementos básicos do som — altura (sons agudos e graves), duração (longos e curtos), intensidade (fortes e fracos) e timbres (a voz do instrumento ou pessoa) — e os elementos da música — o ritmo, a melodia e a harmonia. Para o desenvolvimento da habilidade é necessário que o aluno possa inventar e reinventar relações e sentidos com o sonoro e o musical, por meio de práticas lúdicas, sem a exigência da reprodução de modelos musicais.
Música	Materialidades	EF15AR15	AC	Explorar e perceber o próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal) como fonte sonora.	EF15AR16 EF15AR17 EF15AR24	Na habilidade, “explorar” significa investigar e identificar fontes sonoras convencionais, como os instrumentos musicais, e não convencionais, como os sons do próprio corpo. Com base na percepção da percussão corporal e da voz como recurso sonoro e musical, dos objetos sonoros, inclusive os presentes no cotidiano, e dos sons da natureza, pretende-se que o aluno criar e organizar os sons em uma estrutura musical.
Música	Notação e registro musical	EF15AR16	AC	Explorar diferentes formas de registro musical não convencional		Na habilidade, “explorar” tem o sentido de investigar, identificar e conhecer notações musicais

				(representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional.		convencionais e não-convencionais. Portanto, está relacionada a registros gráficos do som. A notação musical convencional possui uma pauta com cinco linhas e quatro espaços onde são anotadas as notas musicais. A notação não convencional está relacionada aos sons em registros gráficos utilizando desenhos, elementos das artes visuais, fonema ou palavra (onomatopéia), criação de sinais gráficos, dentre outros modos. A criação e exploração da notação musical não convencional pode acontecer com proposições movidas por parâmetros do som — intensidade, altura, duração e timbre. A habilidade ressalta também a importância de recorrer a procedimentos, equipamentos e técnicas de registros sonoros de áudio e audiovisuais.
Música	Processos de criação	EF15AR17	AF	Apreciar e experimentar sonorização de histórias, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais.	EF15AR16 EF15AR23 EF15AR24	Na habilidade, “experimentar” refere-se a fazer e refazer múltiplas possibilidades de sonorização corporal ou instrumental, o que propicia a elaboração de improvisações e composições de forma individual, coletiva e colaborativa. Para o seu desenvolvimento, é importante que o aluno seja encorajado para o fazer musical, de modo que o medo e a inibição sejam reduzidos. Do mesmo modo, é fundamental reconhecer, respeitar e valorizar o fazer musical dos alunos.
Teatro	Contextos e práticas	EF15AR18	AF	Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do	EF15AR17	O desenvolvimento desta habilidade pressupõe a construção de repertório, adquirido com observação de

				teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.	EF15AR21 EF15AR23 EF15AR24	manifestações do teatro em múltiplas fontes, de diferentes contextos. A prática de observação em diferentes locais públicos permite a percepção múltipla de como as pessoas se expressam com a entonação de voz, gestos, forma de narrar um acontecimento, criação de um personagem relacionado a uma função ou tema, entre outros.
Teatro	Elementos da linguagem	EF15AR19	AF	Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando variadas entonações de voz em diferentes personagens.	EF15AR18 EF15AR20 EF15AR21 EF15AR22 EF15AR23 EF15AR24 EF04LP27	A habilidade de “descobrir”, embasada na investigação e observação, pressupõe o exercício de perceber que, nas situações do dia a dia, é possível observar e identificar elementos básicos do teatro: espaço (local onde ocorre a cena observada), personagem (a pessoa e suas características) e narrativa (a ação, o que está ocorrendo). A teatralidade de cada dia pode estar, por exemplo, no camelô que inventa um personagem para atrair compradores, nos jovens fazendo malabarismos nos sinais de trânsito, nos devotos que pregam suas religiões na praça, nos políticos e militantes que fazem campanha, nos músicos que se apresentam na rua, entre outras formas de desempenho de papéis nas relações humano-sociais.
Teatro	Processos de criação	EF15AR20	.AC	Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro,	EF15AR21 EF15AR22	Na habilidade, o “experimental” refere-se ao âmbito do expressar-se. Pode ser desenvolvida por meio de jogos de improvisação a fim de potencializar o processo de criação teatral por meio de cenas, narrativas, gestos e ações presentes no cotidiano.

				explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais		As improvisações contêm uma intencionalidade (os alunos querem improvisar algo), e compartilhada com todos os envolvidos na cena, tanto em trabalhos autorais, coletivos como nos colaborativos. A observação de expressões teatrais em outras matrizes culturais amplia o repertório do aluno e possibilita novas criações e improvisações.
Teatro	Processos de criação	EF15AR21	AF	Exercitar a imitação de situações cotidianas e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos com base em diferentes referências (músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida), de forma intencional e reflexiva.	EF15AR20 EF15AR23 EF15AR24	Exercitar, na dimensão do fazer e refazer, amplia a potencialidade dos exercícios com a imitação e o faz de conta enquanto ferramentas para as ações dramáticas. O exercício com a imitação não se restringe apenas à construção externa de uma imagem ou pessoa, mas pretende que o aluno possa preencher o modelo imitado com novos significados. Além disso, a utilização de recursos das outras linguagens da arte amplia e potencializa o exercício na composição e encenação de acontecimentos cênicos. A possibilidade de o aluno refletir sobre os exercícios realizados propicia a construção de uma narrativa autoral, consolidando os novos significados criados.
Teatro	Processos de criação	EF15AR22	AC	Imitar, com respeito e sem preconceito, movimentos, gestos e voz de personagens que representem pessoas e animais, reconhecendo semelhanças e diferenças entre suas imitações e as feitas pelos colegas.	EF15AR20 EF15AR23 EF15AR24	Na habilidade, experimentar implica investigar, testar, fazer e refazer formas de se movimentar, trejeitos, entonação de voz, bem como gestos que podem caracterizar uma pessoa em um enredo. Isto implica experimentar a expressão de variadas emoções. No processo de criação, é importante o aluno perceber quando o seu personagem é estereotipado, ou seja, quando é apenas uma repetição de um modelo

						<p>previamente conhecido, o que pode comprometer a sua potência teatral. A possibilidade de o estudante ter voz, apresentando sua experiência e propiciando a construção e reflexão sobre o processo de criação do personagem teatral, evita a busca por soluções prontas e estereotipadas.</p>
--	--	--	--	--	--	---

## Referências Bibliográficas:

ARROYO, Miguel G. **Indagações sobre currículo**: educandos e educadores: seus direitos e o currículo. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2008.

Disponível em <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Ensfund/indag2.pdf> Acesso em 02/03/21

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018. Disponível em [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf)

FERNANDES, C. de O.; FREITAS, L. C. de. **Indagações sobre o currículo**: currículo e avaliação. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2008. Disponível em

<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Ensfund/indag5.pdf>. Acesso em 02/03/21

GOMES, N. L. (Org) **Indagações sobre o currículo**: diversidade e currículo. Brasília: MEC, Secretaria de Educação Básica, 2008. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Ensfund/indag4.pdf>

Acesso em 02/03/21

LIMA, Elvira S. **Indagações sobre currículo**: currículo e desenvolvimento humano. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2008.

Disponível em <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Ensfund/indag1.pdf> Acesso em 02/03/21

MOREIRA, A. F.; CANDAU, V. M. **Indagações sobre o currículo**: currículo, conhecimento e cultura. Brasília: MEC, Secretaria de Educação Básica, 2008. Disponível em

<https://www.finom.edu.br/assets/uploads/cursos/categoriasdownloads/files/20190605040644.pdf> Acesso em 02/03/21.

MOREIRA, A. F. B.; SILVA, Tomaz Tadeu da. (Orgs.). **Currículo, cultura e sociedade**. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

PERNANBUCO. Secretaria de Educação e Esportes. **Reorganização Curricular**. Disponível em: < <http://www.educacao.pe.gov.br/portal/upload/galeria/21557/REORGANIZA%C3%87%C3%83O%20CURRICULAR%20-%20ARQUIVO%20COMPLETO.pdf>

REÚNA, Instituto. **Mapas de Foco nas Redes**. Disponível em: < <https://institutoeuna.org.br/recurso-adicional/mapas-de-foco-nas-redes/>

SÃO PAULO. Secretaria da Educação. **Habilidades Essenciais**- Rede Estadual 2021. Disponível em: < <https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/educacao-infantil-e-ensino-fundamental/materiais-de-apoio-2/>

SILVA, T. T. da. **Documentos de Identidade**: uma introdução as teorias do currículo. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

\_\_\_\_\_. **Alienígenas na sala de aula**: uma introdução aos estudos culturais em educação. Petrópolis: Vozes, 1995.

\_\_\_\_\_. **Identidades terminais**: as transformações na política da pedagogia e na pedagogia da política. Petrópolis: Vozes, 1996.

\_\_\_\_\_. **O currículo como fetiche**. Autêntica: Belo Horizonte, 1999.

-  [www.araraquara.sp.gov.br](http://www.araraquara.sp.gov.br)
-  [www.araraquara.sp.gov.br](http://www.araraquara.sp.gov.br)
-  [/prefeituraAraraquara](https://www.facebook.com/prefeituraAraraquara)
-  [/educacaoAraraquara](https://www.facebook.com/educacaoAraraquara)
-  [/prefeituradeAraraquaraoficial](https://www.youtube.com/prefeituradeAraraquaraoficial)
-  [/prefsAraraquara](https://twitter.com/prefsAraraquara)
-  [/prefeituradeAraraquara](https://www.whatsapp.com/prefeituradeAraraquara)
-  [/prefsAraraquara](https://www.instagram.com/prefsAraraquara)
-  (16) 99760 - 1190

Este material integra o total de 85.285 folhas impressas. Custo unitário por folha: R\$ 0,1907. Custo total: R\$ 16.263,85